

OUVIRAM-SE NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO CRITICAS AO REGIMEN SOCIAL E POLITICO DO BRASIL

Clareia a atmosfera do Brasil

A PROPOSITO DA LIBERTACAO DOS PRESOS POLITICOS NAO SUJEITOS A PROCESSO

Nova York, 10 (United Press) — Um editorial do "Times", sob o título "Clareia a atmosfera do Brasil", comenta:

"O sr. Macedo Soares já principiou a justificar as expectativas favoráveis quer no interior, quer no exterior. Sua ordem imediata, na terça-feira, mandando soltar mais de trezentos presos políticos e sua declaração a favor da terminação do estado de guerra, parecem também refletir uma atitude mais conciliatória por parte do presidente Getúlio Vargas. A nomeação do sr. Macedo Soares, que é um dos estadistas mais respeitáveis do Brasil, está contribuindo para o restabelecimento dos sentimentos políticos. Suas promessas a respeito da liberdade nas eleições são particularmente tranquilizadoras."

ESPERA-SE A VOLTA DA ITALIA E DA ALLEMANHA AO COMITÊ DE LONDRES

E AS SUAS ESQUADRAS PASSARÃO DE NOVO A PATRULHAR COM AS DEMAIS AS AGUAS HESPAÑOLAS

Londres, 10 (Associated Press) — Espera-se que a Alemanha e a Itália voltem a tomar parte nas reuniões da comissão de não intervenção já na próxima semana. Automaticamente, as suas esquadras passarão a colaborar com as demais no serviço de patrulhamento das águas hespanholas.

A opinião pública inglesa espera que durante esse interregno as duas potências dissidentes e male a Inglaterra e a França encontrem a fórmula de assegurar uma garantia eficaz para os navios empregados no patrulhamento. Esta foi a condição primordial apresentada tanto pela Alemanha como pela Itália para a volta à comissão.

As esquadras alemã e italiana conservam-se ainda nas águas hespanholas e fazem, praticamente, um controle por sua própria conta, sendo exato que os seus navios receberam ordem de impedir que os navios russos fornecessem armas aos governistas hespanhóis.

Ficou patenteado que a questão da volta dos dois países em questão a colaborar no controle transformou-se num assunto de competência somente das quatro nações ocidentais, quando foi recusada a sugestão da Rússia de se submeter a questão de garantia no plenário da Comissão.

De acordo com as negociações em curso, depois de conseguirem um acordo entre si, as quatro potências apresentarão aos dois governos da Hespanha o resultado das combinações e então será convocada uma sessão plenária à qual a Alemanha e a Itália comparecerão como os fazem antes das actuações acontecidas. Dessa maneira os dois países fascistas voltarão a colaborar em conjunto com a Rússia no seio da Comissão, não tendo surtido, até agora, nenhuma objecção sobre este ponto.

Assim, os dois países tomarão parte na reunião sem que seja possível qualquer objecção anterior. Durante a reunião plenária da comissão, a Rússia poderá fazer opposição mas, a Alemanha e a Itália poderão tomar parte nos debates.

Durante o dia, hoje o capitão Anthony Eden, titular do Foreign Office, conferenciou separadamente com os embaixadores da França, Alemanha e Itália e combinou uma conferência conjunta com os mesmos na próxima sexta-feira.

Nessa reunião os representantes das quatro potências vão procurar uma fórmula que garanta os navios do patrulhamento segundo a seguinte orientação:

1º — Segurança de que não serão levados a efeito futuros ataques às bellonaves do serviço.

2º — Ampliamento da zona de segurança para os navios neutros.

3º — Consulta imediata entre as quatro nações, possivelmente para uma acção imediata, se qualquer das clausulas precedentes for violada.

O capitão Wallace, vice-presidente da comissão, declarou que a discussão entre as quatro potências ficara resolvida na reunião do sub-comitê, há dez dias atrás, e a qual o representante da Rússia também estava presente.

Pelas discussões de hoje depreende-se que o sr. Ivan Maisky, embaixador da Rússia, na reunião da comissão pretende examinar metodosamente qualquer proposta de garantia que for apresentada.

Por ocasião da votação, no plenário do Comitê, se a maioria das nações votarem contra a garantia de segurança, a mesma terá que ser cancelada. O ponto de vista dos Soviéticos é de que nenhuma modificação pôde ocorrer no serviço de patrulhamento,

antes que a comissão discuta o assumpto.

A resposta dada pelo Comitê à proposta do Soviet

Londres, 10 (U. P.) — E' o seguinte o texto da nota que o presidente interino do comitê de não intervenção, capitão Euan Wallace, dirigiu hoje ao representante da U. R. S. S. junto, ao mesmo comitê, sr. I. M. Maisky.

"Tenho a honra de acusar o recebimento da nota de V. ex. sobre a presente situação, datada de 8 de junho, em que se refere a actuação do comitê e a continuação do esquema de patrulhamento naval".

A pedido de V. ex. fiz imediatamente circular a nota referida entre os membros do comitê. Ao mesmo tempo, tenho a honra de observar que as actuações discussões, que estão sendo realizadas entre as quatro potências responsáveis pelo cumprimento do plano naval, foram iniciadas em consequência de que se julgou ser o ponto de vista unânime dos membros e do presidente do sub-comitê, manifestado em sua reunião do dia 31 de maio.

Pelas actas daquela reunião, V. ex. observará que três vezes, na minha qualidade de presidente, manifestei o meu ponto de vista, de que o melhor procedimento imediato seria para as quatro potências concordarem entre si acerca das garantias que considerariam satisfactorias para o proseguimento do plano de controle. Não houve então quaisquer dissensões, e eu posso assegurar a V. ex. que estas discussões, acerca das quais naturalmente sou plenamente informado pelo governo de Sua Magestade, se limitam estritamente a apurar queles não as garantias essenciais que as quatro potências consideram necessárias para a continuação dos deveres que lhes foram confiados pelo comitê, e que as quatro potências levam a cabo sob a sua própria responsabilidade e a sua custa, posso ainda assegurar a V. ex. que não há possibilidade de qualquer modificação ou emenda, acerca da natureza ou dos propositos do plano, ser discutida fora do comitê.

Dado que o governo de Sua Magestade e eu, concordamos neste ponto de vista, como presidente do comitê em expresso a V. ex. que as actuações discussões constituem o melhor método para assegurar o regresso dos representantes da Itália e da Alemanha à sua plena cooperação com o trabalho do comitê — cooperação esta sem a qual, creio que V. ex. concordará, o comitê não poderia actualmente continuar com proveito a sua actuação.

Logo que recomence a colaboração das duas potências no seu trabalho o comitê se encontrará em condições de poder examinar as varias sugestões formuladas para melhorar ou modificar a natureza do plano de controle terrestre.

Nestas circunstancias, tenho a certeza que V. ex. compreenderá que estas discussões não representam de maneira nenhuma uma infracção dos direitos dos outros membros do comitê, nem vivem retirar da consideração do comitê assumptos em que este se acha directamente interessado.

A presente nota está circulando entre os varios membros do comitê junto com a nota de V. ex."

O terceiro paragrafo da nota do sr. Maisky a que o sr. Wallace se refere na sua nota, diz o seguinte:

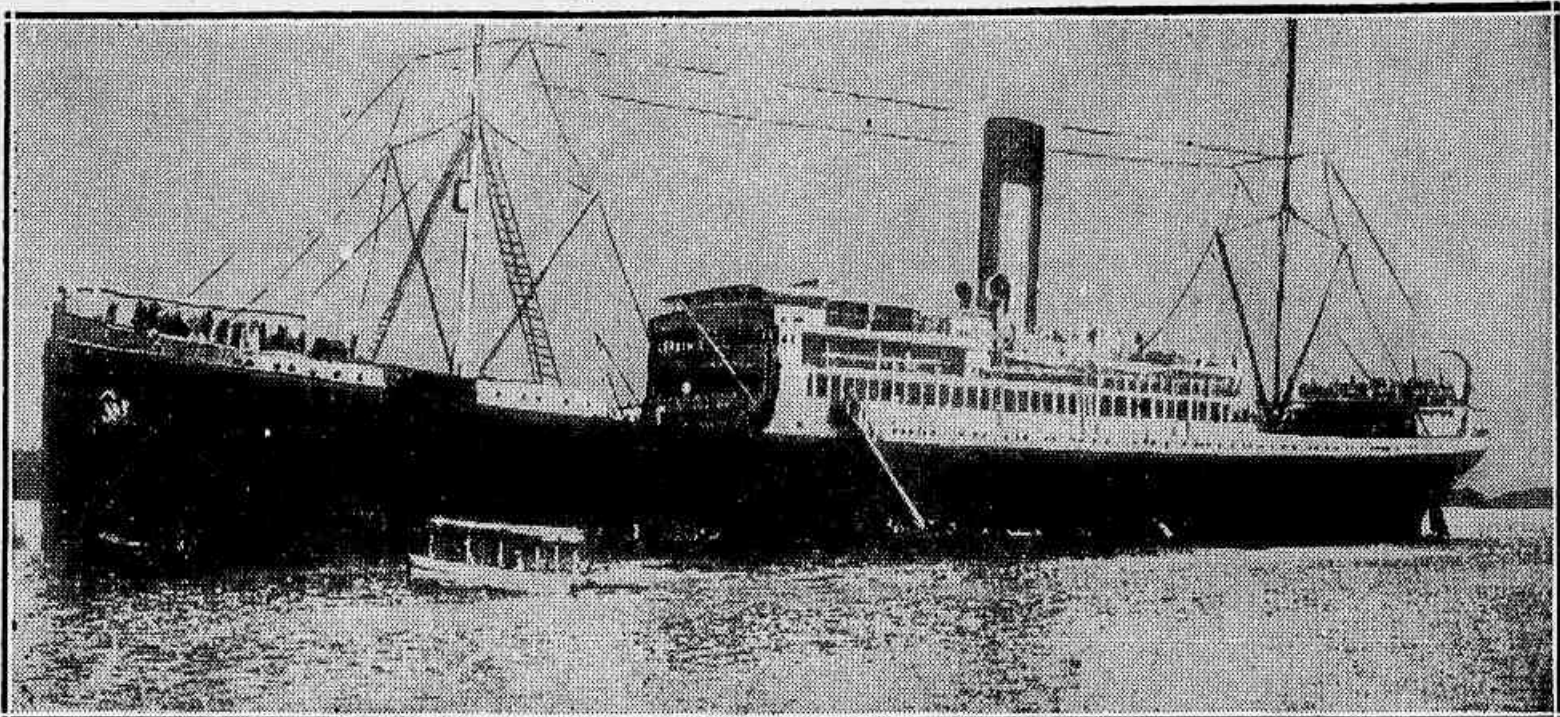
Sem levantar objecções em principio a adopção por parte do comitê de não intervenção, de medidas de não intervenção, de medidas que garantam as unidades

GENEVA, 10 (Havas) — Durante a reunião dos delegados operarios latino-americanos á Conferencia Internacional do Trabalho, certos representantes criticaram o regimen social e politico do Brasil. O sr. Chrysostomo de Oliveira, deputado e delegado operario brasileiro, declarou que a mentalidade dos trabalhadores do seu paiz estava acima de qualquer espirito de imitação e accrescentou que as ideologias extremistas existentes no mundo não se podiam adaptar a um paiz cuja situação geographica, educação e instincto do povo eram contrarios ao internacionalismo. Os brasileiros estavam satisfeitos com o regimen social democrata que correspondia ao ideal e sentimentos do povo do Brasil.

CADA VEZ MAIS MYSTERIOSO O DESAPARECIMENTO DE PEDRO PERONI DE BORDO DO "RAUL SOARES"

DESEMBARCANDO NO HAVRE, O DR. DADIANI, COMPANHEIRO DE VIAGEM DAQUELLE JOVEN RIOGRANDENSE, TAMBEM DESAPARECEU

O commandante Bracet lembra-se de um homem que procurou Peroni, por ocasião da partida de Porto Alegre, afim de reclamar importante quantia que lhe era devida



O "Raul Soares", a cujo bordo ocorreu o mysterioso caso

Havre, 10 (Havas) — O caso do desaparecimento de Pedro Peroni, natural de Caxias, no Rio Grande do Sul, e passageiro do "Raul Soares", tornou-se cada vez mais mysterioso. O amigo que o acompanhava, o sr. Dadiani, desapareceu igualmente. O "Raul Soares" saiu do Havre ao meio dia e, sem duvida, o sr. Dadiani desembarcou antes do vapor levantar ferro. Devia ir até Varsóvia, onde o chamavam negócios de família, depois de descer em Hamburgo.

O commandante Cesar Bracet lembra-se de um homem que procurou Peroni, por ocasião da partida de Porto Alegre, afim de reclamar importante quantia que lhe era devida por este ultimo o qual, não podendo reembolsar a assignatura um titulo de divida. O motivo seria sufficiente para um suicidio?

Ao deixar seu camarote não se encontrou com a joven alemã

Havre, 10 (Havas) — A propósito do mysterioso desaparecimento de Pedro Peroni, de bordo do "Raul Soares", está apurado que aquelle joven, quando deixou o camarote não se encontrou com a joven alemã companheira de viagem, como dissera. A referida passageira, ao que se averiguou, passou toda a noite na sua cabine.

O dr. Dadiani, por sua vez, deixou o camarote às 5 horas e procurou o imediato, a quem comunicou, com grande espanto: "Capitão, não sei onde se encontra meu amigo. Há uma hora que o procuro. Elle desapareceu".

Fôra dada, então, uma batida, em vão, em todo o navio.

Interrogado pela policia do Havre, o dr. Dadiani disse que se tratava de um accidente e que nada tinha visto depois que o companheiro o deixara.

Declarações feitas pelo sup- posto filho do principe Dadia

Havre, 10 (Associated Press) — O commandante do vapor brasileiro "Raul Soares" comunicou hoje, ao chegar a esta cidade, o desaparecimento de bordo do referido paquete, do passageiro Pedro Peroni, o qual se destinava a Haerlem, na Hollanda, afim de representar o Brasil no Congresso Internacional dos Escoteiros.

As autoridades portuarias iniciaram as investigações em cooperação

com o consul brasileiro nesta cidade.

O desaparecimento de Peroni foi descoberto pelo dr. R. Dadiani, que se apresentava como filho do principe Jean Dadia e da princesa Maria Elvira, da Rumania.

Declarou Dadiani que, em virtude do calor reinante ao longo das costas portuguesas, o brasileiro não podia conciliar o sono; e assim, cerca das duas horas da madrugada do dia 6 do corrente saiu da cabine, dizendo ao informante que "iria ao tombadilho procurar aquella linda e loura joven alemã". Dadiani accrescentou ainda que, por uma ou duas vezes viu o amigo passeando no tombadilho, mas que depois não mais o observou. Viu Peroni pela ultima vez às cinco horas da manhã, e um pouco mais tarde saiu ao tombadilho para procurar-o.

A linda joven alemã, cujo nome não foi desvendado, declarou que não viu o brasileiro em qualquer tempo no decorrer da noite, accrescentando que o mesmo não envidara qualquer tentativa no sentido de despertá-la, e ainda disse mais que dormira profundamente na noite do desaparecimento mysterioso de Peroni.

O dr. Dadiani disse aos investigadores que o caso do desaparecimento de Peroni, não se trata de um caso de suicidio.

O caso do desaparecimento de Peroni, não se trata de um caso de suicidio.

O caso do desaparecimento de Peroni, não se trata de um caso de suicidio.

INCENDIO VIOLENTO EM HALLE

De origem mysteriosa e rapida propagação

Halle, Prussia, 10 (Associated Press) — Um violentissimo incendio, alimentado por acidos inflammáveis, causou a morte de pelo menos cinco pessoas, ficando feridas quatro, no parque ferroviario local. A' hora em que era enviado o presente telegramma continuavam desaparecidos nove outros operarios.

Funcionarios da administração ferroviaria local declararam que o incendio é de origem mysteriosa, tendo destruido nada menos de cento e vinte vagões de carga com trezentas e sessenta toneladas de mercadorias, além de quarenta e cinco vagões vazios. A attitude verdadeiramente heróica dos trabalhadores das estradas de ferro evitou que a catastrophe assumisse maiores proporções. Compreendendo elles que alguns vagões na zona ameaçada pelas chammass estavam com grandes cargas de ar liquido, cuja explosão poderia ter consequências terríveis, elles afastaram esses vagões para fora do local perigoso, tendo atravessado as chammass para alcançá-los.

A invasão rapida das chammass, acompanhada de serias explosões, atraíu os bombeiros de Halle e das localidades

gadoras policias aqui que está convencido de que o seu companheiro de cabine foi victima de um accidente, accrescentando que se dirigia a Varsóvia, em viagem de negócios, esperando deixar o navio em Hamburgo.

A' procura do denunciante, tambem desaparecido

Havre, 10 (Associated Press) — A policia revelou hoje que o dr. R. Dadiani, que se apresentava como filho de um principe da Rumania, desapareceu mysteriosamente em seguida a morte no mar do sr. Pedro Peroni, representante dos escoteiros brasileiros, de 28 annos de idade.

O sr. Dadiani havia apenas completado a descrição do desaparecimento do sr. Peroni de bordo do vapor brasileiro "Raul Soares", na qual explicava como o brasileiro passeava pelos tombadilhos do navio, na madrugada quente, "em procura da bella e loura joven alemã".

O joven brasileiro desapareceu quando o navio sulcava as costas portuguesas, no dia seis do corrente. A policia declarou que, terminadas as informações do sr. Dadiani, este retornou ao

Havre, 10 (U. P.) — O agente do Lloyd Brasileiro nesta cidade, sr. Mario de Carvalho, declarou hoje á United Press:

— "Todo o assumpto relativo

ao mysterioso desaparecimento de Pedro Peroni está actualmente nas mãos das autoridades da policia central do Havre, as quaes também retêm em seu poder o passaporte e o dinheiro de Dadiani.

O sr. Carvalho accrescentou que nenhuma accusação foi formulada até agora contra o sr. Dadiani, que é simplesmente procurado como testemunha, e porque, desaparecendo, se collocou numa situação bastante compromettedora.

Dadiani furtou 600.000 francos de Peroni

Paris, 10 (Associated Press) — Está sendo irradiada hoje á noite, para toda a França, uma mensagem da "Sûreté" para que seja preso, onde for encontrado, o pretensio principe rumeno Dadiani, suspeito de autoria do assassinio do brasileiro Peroni. A policia franceza acaba de descobrir que Peroni adeantára a Dadiani a importância de 600.000 francos, depois que este lhe affirmou que ia a Varsóvia receber uma herança de tres milhões de francos.

Declarações do agente do Lloyd on Havre

Havre, 10 (U. P.) — O agente do Lloyd Brasileiro nesta cidade, sr. Mario de Carvalho, declarou hoje á United Press:

— "Todo o assumpto relativo

ao mysterioso desaparecimento de Pedro Peroni está actualmente nas mãos das autoridades da policia central do Havre, as quaes também retêm em seu poder o passaporte e o dinheiro de Dadiani.

O sr. Carvalho accrescentou que nenhuma accusação foi formulada até agora contra o sr. Dadiani, que é simplesmente procurado como testemunha, e porque, desaparecendo, se collocou numa situação bastante compromettedora.

Anticipa-se que não será difficil encontrar o sr. Dadiani, dado que ha de ser-lhe consideravelmente difficil viajar desprovido de papeis de identidade e de dinheiro."

Uma homenagem aos estudantes brasileiros em Lisboa

Foi-lhes offerecido um "Porto de Honra" pelo Secretariado da Propaganda

Lisboa, 10 (Havas) — O Secretariado de Propaganda Nacional offereceu um "Porto de Honra" aos estudantes brasileiros no qual também tomaram parte o embaixador do Brasil, o consul geral, o vice-consul e numerosas personalidades entre as quaes a poetisa d. Maria de Carvalho, os professores Celestino Costa, director da Faculdade de Medicina, Warner, director do Instituto Francês de Portugal, Victorino Moreira, Tavares de Mello, Carlos Cilia, representante do Centro da Imprensa Estrangeira, Vinio Guedes, o architecto Raul Lino, o pintor Antonio Soares, e estudantes das diversas Faculdades de Lisboa.

O sr. José Alves, em nome do sr. Antonio Ferro, que se encontra em Paris, saudou os estudantes brasileiros lembrando a sua viagem através o paiz e o acolhimento entusiastico que receberam por toda a parte e de que foi testemunha. E concluiu: "Pego que a boa camaradagem creada durante a vossa visita não se apague das almas das duas Academias. Que uma grande saudade fique gravada no vosso peito como ficará gravada no peito dos estudantes portugueses. Que, quando pela vida afóra se encontrarem de novo, quer no oriente, quer no occidente do Atlantico, desse mar que, como muito bem disse o sr. ex., o presidente da República, é um mar de brasileiros e portugueses, em quequer circunstancia, por mais difficil que sejam, auxilio mutuo seja prestado e que nunca se esqueçam que veem do mesmo sangue. Ainda que com ideias diferentes, as duas patrias terão de caminhar a par por terem a mesma fé religiosa, a mesma organização de familia e muito principalmente a mesma lingua, afora a nossa lingua, a nossa lingua das duas patrias."

O sr. Franchini agradeceu o acolhimento dispensado aos estudantes pelo Secretariado de Propaganda Nacional e rendeu homenagem ao collega português, José Alves, que acompanhara por toda a parte os estudantes brasileiros.

Todo o commercio de Curitiba cerrou as portas

EM SIGNAL DE PROTESTO CONTRA O CONSIDERAVEL AUMENTO DE IMPOSTOS

Os commerciantes appellam para o general Guedes da Fontoura, pedindo garantias de vida

Curitiba, 10 (Havas) — Na nova reunião das classes conservadoras, hontem realizada, na Associação Commercial, o presidente leu um officio do governador do Estado invocando o grande aprego das referidas classes e offerecendo o novo projecto de criação da comissão revisora de lotações e industria e profissão, que entrará em vigor no segundo semestre do anno corrente, mantendo ligeiras modificações ao primitivo projecto.

As classes conservadoras resolveram manter o seu ponto de vista a proposito do assumpto, só concordando com o accrescimento de 20 % na base dos lançamentos de 1935, conforme a Constituição Federal.

Fizeram uso da palavra varios oradores, sendo os debates travados num ambiente de grande calor.

Ficou resolvido que todos, incorporados, fossem ao governador dizer das razões que motivaram o seu procedimento, o que fizeram, ás 14 horas.

Todo o commercio cerrou as portas.

A policia prohibe as reuniões na Associação Commercial

Curitiba, 10 (Havas) — Teve grande repercussão nesta cidade a portaria do chefe de policia prohibindo, sob pena de prisão, reuniões na Associação Commercial ou em qualquer outra parte, cujo objectivo seja a discussão de lançamentos de impostos, bem como passeatas, comícios e affixação de cartazes, distribuição de folhetos ou boletins.

RESOLVERAM PROCURAR O GENERAL GUEDES DA FONTOURA

Curitiba, 10 (Havas) — Os leaders do movimento das classes conservadoras deste Estado, muitos delles sem ligação partidária, ante a attitude da policia, resolveram procurar o general Guedes da Fontoura, e pediram áquelle militar garantias de vida. O general Guedes da Fontoura prometteu interceder junto ao

ra os acontecimentos que se vêm verificando desde hontem, em virtude da attitude assumida pelas classes conservadoras ante a lei dos contribuintes.

A policia, procurando que fossem respeitadas as suas ordens no sentido de que não fosse perturbada a ordem publica, fez passear pelas principais ruas da cidade piquetes de cavallaria, que executam ronda constante.

Os contribuintes procuram agir de uma maneira pacifica e estão irreductiveis no seu ponto de vista.

O fechamento do commercio foi integral, sem excepção de qualquer ramo de negocio.

As 15 horas os contribuintes reuniram-se de frente do quartel-general, obtendo, logo em seguida, uma demorada entrevista com o commandante Guedes da Fontoura.

UMA HOMENAGEM AOS ESTUDANTES BRASILEIROS EM LISBOA

Foi-lhes offerecido um "Porto de Honra" pelo Secretariado da Propaganda

Lisboa, 10 (Havas) — O Secretariado de Propaganda Nacional offereceu um "Porto de Honra" aos estudantes brasileiros no qual também tomaram parte o embaixador do Brasil, o consul geral, o vice-consul e numerosas personalidades entre as quaes a poetisa d. Maria de Carvalho, os professores Celestino Costa, director da Faculdade de Medicina, Warner, director do Instituto Francês de Portugal, Victorino Moreira, Tavares de Mello, Carlos Cilia, representante do Centro da Imprensa Estrangeira, Vinio Guedes, o architecto Raul Lino, o pintor Antonio Soares, e estudantes das diversas Faculdades de Lisboa.

O sr. José Alves, em nome do sr. Antonio Ferro, que se encontra em Paris, saudou os estudantes brasileiros lembrando a sua viagem através o paiz e o acolhimento entusiastico que receberam por toda a parte e de que foi testemunha. E concluiu: "Pego que a boa camaradagem creada durante a vossa visita não se apague das almas das duas Academias. Que uma grande saudade fique gravada no vosso peito como ficará gravada no peito dos estudantes portugueses. Que, quando pela vida afóra se encontrarem de novo, quer no oriente, quer no occidente do Atlantico, desse mar que, como muito bem disse o sr. ex., o presidente da República, é um mar de brasileiros e portugueses, em quequer circunstancia, por mais difficil que sejam, auxilio mutuo seja prestado e que nunca se esqueçam que veem do mesmo sangue. Ainda que com ideias diferentes, as duas patrias terão de caminhar a par por terem a mesma fé religiosa, a mesma organização de familia e muito principalmente a mesma lingua, afora a nossa lingua, a nossa lingua das duas patrias."

O sr. Franchini agradeceu o acolhimento dispensado aos estudantes pelo Secretariado de Propaganda Nacional e rendeu homenagem ao collega português, José Alves, que acompanhara por toda a parte os estudantes brasileiros.

publica, é um mar de brasileiros e portugueses, em quequer circunstancia, por mais difficil que sejam, auxilio mutuo seja prestado e que nunca se esqueçam que veem do mesmo sangue. Ainda que com ideias diferentes, as duas patrias terão de caminhar a par por terem a mesma fé religiosa, a mesma organização de familia e muito principalmente a mesma lingua, afora a nossa lingua, a nossa lingua das duas patrias."

O sr. Franchini agradeceu o acolhimento dispensado aos estudantes pelo Secretariado de Propaganda Nacional e rendeu homenagem ao collega português, José Alves, que acompanhara por toda a parte os estudantes brasileiros.

O sr. Franchini agradeceu o acolhimento dispensado aos estudantes pelo Secretariado de Propaganda Nacional e rendeu homenagem ao collega português, José Alves, que acompanhara por toda a parte os estudantes brasileiros.

O sr. Franchini agradeceu o acolhimento dispensado aos estudantes pelo Secretariado de Propaganda Nacional e rendeu homenagem ao collega português, José Alves, que acompanhara por toda a parte os estudantes brasileiros.

O sr. Franchini agradeceu o acolhimento dispensado aos estudantes pelo Secretariado de Propaganda Nacional e rendeu homenagem ao collega português, José Alves, que acompanhara por toda a parte os estudantes brasileiros.

O sr. Franchini agradeceu o acolhimento dispensado aos estudantes pelo Secretariado de Propaganda Nacional e rendeu homenagem ao collega português, José Alves, que acompanhara por toda a parte os estudantes brasileiros.

O sr. Franchini agradeceu o acolhimento dispensado aos estudantes pelo Secretariado de Propaganda Nacional e rendeu homenagem ao collega português, José Alves, que acompanhara por toda a parte os estudantes brasileiros.

O sr. Franchini agradeceu o acolhimento dispensado aos estudantes pelo Secretariado de Propaganda Nacional e rendeu homenagem ao collega português, José Alves, que acompanhara por toda a parte os estudantes brasileiros.

PERSEVERARE DIABOLICUM

A situação do café brasileiro continua a piorar: durante os dez primeiros meses da presente campanha a nossa percentagem nas entregas ao consumo mundial, outrora de mais de 75%, baixou para 56,43%, atingindo em abril apenas a 53,30%.

Eis o desastroso resultado da regularidade com que, a pretexto de poupar à economia do café o abalo da seleção natural, vem sendo sacrificado a uma política-egreja e um banqueriamento a curto prazo o futuro do maior patrimônio do país.

por esse fim, do expediente de queimar das sobras, causa destruidora da nossa chronica e perperdução.

O D. N. C. ficou de comprometter 70 % da safra 1937/38 e como o estabelecimento do equilibrio estatístico na safra de 1938/39, fixar a quota que for necessária ouvida o conselho consultivo".

Significa isto que, por muitos annos, ninda centenas de milhares de trabalhadores que poderiam produzir outros artigos, fáceis e remediadores para a vida, são absorvidos na colheita, perperduando a vida da cultura.

Essa tendência tomou sua mais perniciosa forma na chamada política do equilíbrio estatístico tão tenazmente defendida pelo situationismo paulista e a que a delegação chefiada pelo sr. Numa de Oliveira conseguiu impedir como instrumento permanente ao convenio cafeeiro de Julho de 1935.

Deante da obrigação de entregar ao D.N.C. parte de sua safra, a reacção natural de cada lavrador é produzir a maior quantidade possível de café sem preocupação de qualidade, afim de augmentar o saldo deixado à sua livre disposição.

A compra systematica das safras com o intuito de uma especulação financeira...

As perspectivas imediatas ferecidas pelo financiamento safra deste anno não são me-
nuinutantes...

Com efeito, dentro da não estabelecida pelo convenio, que talvez despachar 300 sacos de café por mês, a cada uma quota livre desta safra terá que pagar 10% de comissão financeira-s conjuntamente com mais 700 outras de quota de crédito, estas ultimas a razão de 39,50 cada uma e a pagar o respectivo reembolso pelo Departamento.

Se, por infelicidade, o D.N. encontrar dificuldade em en-

prego de café de outras procedências, as quais, finas ou medíocres, encontraram, deste modo, colocação integral para seus respectivos safraes.

Chegamos, assim, a um tal estado de desequilíbrio entre produção e exportação que, além da retirada das sobras anuais, o D.N.C., para evitar uma baixa profunda das cotações nos portos, tem de praticar, em bolsa, compras incessantes e tornar-se deitor da quasi totalidade dos respectivos stocks dessas prações.

Nas 2.200.000 saccas armazenadas em Santos, consta que 1.500.000 saccas lhe pertencem; o mesmo occorre no Rio de Janeiro com cerca de 500.000 das 680.000 saccas existentes, enquanto, em Victoria, praticamente todo o stock já passou para as mãos dos interventores. Além disto, o D.N.C. assumiu compromisso a prazo nas bolsas de termos nacionaes e estrangeiras.

pr'essa obrigação que, no conjunto exigirá mais de 700 contos, o financiamento da safra ficará, ipso facto, paralisado. Aesobrados pela falta de recursos, os lavradores acceptarão, na eventualidade, qualquer offerta de compra dos compradores no interior mais da metade da, a crece a disparidade entre esses preços miseráveis e as cotações artificiaes das bolsas provocada, como 1929, uma irrealistvel depreciação', pois, comprehensivel mal assignado o convenio, a voura já esteja pleiteando ou soluções menos theoricas e effeito mais immediato.

E na verdade seria muito mais conveniente com a realisação expentense passada que, em de conviñar os nossos concorrentes para um convenio que, circumstancias actuaes, nada de adiantar, se estabelecesse. demora um novo plano com confessado objectivo de rep

teria de receber 500.000 sucros em julho e setembro.

Tão vultosa posição de "cerca de 3 milhões de saccas, compradas por preços altos, representa, no mínimo, um empenho de 300 mil contos. Dahl, a contingência em que se encontram os mandatuários oficiais de exportar, em concorrência com o comércio legítimo e, muitas vezes, por preços inferiores às cotações por elles mesmo defendidas em bolsa, as sacas compradas por conta do comércio de café.

Em tal conjuntura, lembremo-nos do velho conceito sempre dadeiro: *Errare humanum est, perseverare diabolicum!*

Itaboraia

NOSSAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM O CHILE

O embaixador Mauricio

do Departamento, afirm de obter com recursos indispensáveis ao prosseguimento da intervenção.

Por outro lado, a despeito da prévia retratada, para qualma, de 60 milhões de sacas, ainda restam em 30 de Junho um excedente de, pelo menos, 10.500.000 sacas nas estações e armazéns do Interior. Ademais, a nova safra foi oficialmente calculada como podendo alcançar a 26 milhões de sacas.

Não é pois de compreender que, deante de um quadro tão assustador, o recente convenio celebrado tivesse opinado pela restituição à liberdade do mercado do café.

Resolveu-se, porém, mistar a aplicação dessa medida até 1 de janeiro de 1940 e, preliminarmente, realizar um "perfeito equilíbrio estatístico do café".

Outrosim, por um verdadeiro paradoxo, o convenio lançou mão,

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

AGENCIAS DE ANUNCIOS • AUTORIZADAS

Electica, Agente Vil, Glossop & G., Foreign Advertising, Schilling Miller & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltd., N. W. Ayer, Agencias Pettinatti, Agencia Moderna do Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCas Frieland Corsetines, Sina S. A., Estio Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda., e Empresas de Propaganda Sul-Americana Ltda.

D. MEDEIROS & C. LTDA.

Rua dos Ourives 38 - 2.º andar

sendo considerados falsos qui-
quer outros que em tal qua-
do se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos novos assignatarios pedimos
que referam as suas assignatura-
das terminarem assim de evitar a
rupção das remessas.

PREÇOS

	INTERIOR
Anual	6
Semestral	3
	EXTERIOR

Quêira comparecer no es-	Semestral	NÚMERO AVULSO
critório do Dr. Heitor Lima,	Dias úteis
Ouvidor 7.º, 2.ª.	Domingos
	Altamorno
AURELIO MAGALHÃES	Dias úteis
TEIXEIRA — MINAS GERAES	Domingos
Pedimos o seu comparecimen-	Toda a semana
to a esta Gerencia para regu-	
larizar sua conta.	
ALCINDO VIANNA	
Escriturário do Tribunal	
de Contas	
Fica convidado a liquidar o	Gerencia
seu debito, no escritório do	Agencia Central — Rua Gon-
Dr. Heitor Lima, 5.º andar,	calves Dias, 5.
no dia 1.º de Outubro do an-	Publicidade
no 1.º, 3.º andar.	Contabilidade
	Redacção
	Redacção

ANTONIO BRIAR
Cabeleleiro
Rua 7 de Setembro n. 103-1.^a
Convidamos a vir regatar o
seu cabelo.

JOÃO MANDARINO
Itaperuna — E. do Rio
Quelra vir liquidar seu de-
bito.

EDUARDO CHAME
Rua da Alfandega, 246
Quelra vir liquidar seu de-
bito.

Aos nossos annuncios desta
paga avisamos que somente es-
ão autorizados a receber nos-
sa conta os arys José Coelho da
Silva e Ary Marinho Machado.

Reportagens 4
Secretaria 4
Redactor de Dinheiro 4
Almoxarifado 4
Officinas graphicas 4
Portaria — Gomes Fritze 4

Succursaes no estrange
EM NOVA YORK
220 East 42 nd Street
EM BERLIN
Potsdamerstrasse, 28, W
EM LONDRES
11 Cockspur Street, S. W
EM PARIS
21 Rue de la Harpe
EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616
EM LISBOA
R. Garrett, 74 2.^a

Succursal em Minas
Rua da Bahia, 557
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alv

Eterno romantismo

O mais recente livro de poemas do sr. Olegário Mariano — *O Enamorado da Vida* — confirma sua tradição de poeta romântico. Não é que ele queira fugir da realidade, a esta ou aquela coisa. Não foge do mundo, mas foge da vida, da vida que se vive, da vida que se sente, da vida que se vive e se sente.

A palavra, para o sr. Olegário Mariano, é uma coisa muito mais do que uma simples palavra. É uma coisa que se vive, que se sente, que se vive e se sente. É uma coisa que se vive e se sente, que se vive e se sente.

Contra o sr. Olegário Mariano é romântico porque assim nasceu e assim vive. É romântico porque assim nasceu e assim vive. É romântico porque assim nasceu e assim vive.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente. A poesia clássica tinha uma linguagem, uma linguagem que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente. Por vezes, o romantismo é uma coisa que se vive e se sente.

O Brasil cresce

A divulgação dos dados oficiais que permitem tomar o pulso da economia e do trabalho nacional tem dado lugar, ultimamente, a manifestações de otimismo, por parte do governo. A mensagem inaugural da sessão legislativa está cheia de expressões de confiança no país, envolvendo em seus louvores a própria administração. A nação precisa conhecer o testemunho das estatísticas, nessa reação salutar, sobretudo no momento em que se desenha a luta política pela sucessão, a qual esperamos todos não prejudicar a restauração que se vem fazendo no organismo nacional.

O Brasil saiu de grave enfermidade. Mas já está convalescendo. É preciso compreendê-lo dessa forma, para que lhe seja poupado o mal proveniente, não diremos de uma luta, mas dos moldes democráticos, sempre salutar, mas de um possível descuido para com os problemas de ordem puramente administrativa.

Um dos pontos indispensáveis à completa restauração do país, e que justamente a mensagem presidencial accentua, é o que se refere à compressão das despesas, visando diminuir, já que foi impossível extinguir, o déficit. Em 1932, ano da revolução paulista, a situação orçamentária acusou um déficit de réis 1.088.877.991\$400. No ano seguinte, o saldo negativo alcançou, nas contas do Tesouro, 715.000.000\$000, aproximadamente. Já no exercício de 1936, depois de três anos em que a diferença decresceu, a administração apurou um déficit inferior a cem mil contos. Ora, para esse mesmo ano, o Orçamento apresenta um déficit de 328.000 contos, em algarismos redondos. Mas, como havia autorizações extraordinárias, no valor de 700.000 contos, o déficit alcançará um milhão, se não houver certa parcimônia nos gastos.

É bem verdade que, para alcançar o resultado que proclamamos, o governo teve a contribuição das rendas aumentadas, porque se verificou, em exercícios anteriores, este fenômeno salutar: um acréscimo de cerca de 600.000 contos na arrecadação. Esse maior fluxo de contribuições fiscais, ao lado da compressão operada nas despesas, reduziu na redução final do déficit, que ficou, como escrevemos acima, abaixo de cem mil contos. É certamente um equilíbrio pequeno. Seria menor, se o governo adoptasse medidas restritivas em algumas despesas, consideradas ainda, com razão, superfluas.

O problema representado pelas compressões da administração financeira, nada é ao lado do outro, que consiste em sustentar a ordem econômica e estimular o progresso do país. O Brasil está trabalhando e produzindo, como já o temos mostrado várias vezes. Há um fenômeno auspicioso, que se nota na exportação, representado pela redução da produção nacional em favor da multiplicação dos artigos exportáveis, permitindo dilatar nossa riqueza capaz de ser assimilada pelo comércio estrangeiro. Em 1929, a exportação do Brasil era assim discriminada: 39 por cento de café, 2 por cento de algodão e 59 por cento de outros produtos. Em 1936 passou a ser especificada do seguinte modo: 27 por cento de café, 7 por cento de algodão e 66 por cento de outros produtos. Há, desse modo, expressa na percentagem do computo total da exportação, a prova inequívoca de que enveredamos pelo único caminho capaz de assegurar a reconstrução monetária do país: a multiplicação da riqueza exportável.

Para esse ponto é que deve convergir a atenção do governo. Somente multiplicando a riqueza vendável no estrangeiro conseguiremos saldar a balança comercial, capazes de nos restituir a antiga posição de país que podia satisfazer seus compromissos no exterior, posição, aliás, interrompida pelos outros findings que acompanharam o da revolução. Não há, é preciso que se diga, nenhum paralelismo entre a situação financeira e a econômica. Anos houve de grande desequilíbrio nas finanças do país, com saldo maior na balança de compras. Em 1932, em que o déficit foi de 1.000.000 de contos, a balança de compras acusou o saldo mais volumoso dos últimos anos, na importância de cerca de 21.000.000 de libras. Esse aumento da exportação,

sem saldos equivalentes nas praças do exterior, é a consequência da crise dos preços, fenômeno mundial que nos teria prejudicado ainda mais, se não pudéssemos contar com o maior esforço dos nossos compatriotas para produzir, e do governo para assegurar, na forma do possível, a distribuição dos produtos.

A situação do Brasil, encaráda pelo prisma extra-político, aquela que interessa aos homens de trabalho, é animadora. O país reage e procura adaptar-se às novas contingências. Saído de grave enfermidade, inicia sua convalescença. Assim deveremos encará-lo. Não é demais lembrar estas circunstâncias no momento em que se prepara o advento de uma nova administração, que deverá suceder a actual, sem sobressaltos, com a sequência lógica e natural das mutações políticas operadas nos países onde impera a ordem e onde predomina o respeito pelo interesse nacional.

Um aspecto muito importante do problema da assistência aos menores é o da responsabilidade dos pais que, pela indiferença com que tratam os filhos ou pelo abandono em que os deixam, são indirectamente culpados do descaminho ou da perdição dos mesmos. É essa responsabilidade de ser sempre rigorosamente apurada, porque há na lei por onde punir pesadamente a culpa.

Essas coisas são inúmeras. Bastaria, porém, para ilustrar o assunto, o caso policial divulgado pelos jornais: um pai, confessando-se incapaz de corrigir a má índole do filho ou os vícios contrários ao convívio de gente decente e capaz de todos os actos condenáveis e puníveis, atirou-o à rua, facilitando-lhe a progressão criminosa.

Essa paz foi chamada à polícia, prestou declarações, que deixam fora de dúvida sua responsabilidade, mas tudo se limitou a essa formalidade, quando mais alguma coisa lhe devia ser exigida.

Nossas compras no exterior de artigos destinados à alimentação, crescem continuamente. Nos primeiros meses do corrente ano não alcançaram a elevada soma de 223.698 contos. Equivale dizer que, mantida a mesma proporção nos demais trimestres, chegaremos ao fim do ano com um dispêndio de cerca de um milhão de contos com gêneros alimentícios, adquiridos no estrangeiro.

O valor duplicou em cinco anos, pois no primeiro trimestre de 1933 essas compras foram de 105.757 contos, o que denotou o aumento, em comparação com as do corrente ano, de 117.849 contos.

Nossas importações de janeiro a março foram: trigo em grão, 152.615 contos; bacalhão, 16.871 contos; farinha de trigo, 10.945 contos; cevada torrefacta ou malte, 8.736 contos; frutas de mesa, 8.482 contos; bebidas, 7.011 contos; azeite de oliva, 6.148 contos; lupulo, 2.381 contos; azeite de linhaça, 1.825 contos; e diversos outros artigos, 8.541 contos.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

PODER LEGISLATIVO

Na discussão da acta, o sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

O sr. Waldemar Ferreira — o segundo — falou sobre o projeto da Justiça do Trabalho. Havia pedido um prazo de 15 dias para sobre ele opinar. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho. Já concluiu o seu trabalho.

De permisso, houve dois ordens. O sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

Camara dos Deputados

Na discussão da acta, o sr. Raul Bittencourt — o primeiro — pediu uma comissão de investigação, e o sr. Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Renato Barbosa e João de Novais. Depois, o presidente declarou que falaria depois o projeto da comissão de investigação, e a comissão de investigação optou por essas emendas.

DEBATES

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

O prefeito municipal acaba de concluir os serviços de reparação das estradas de automóveis que foram estações das estações de Abaeté, Pompé e Barra do Rio, na Estrada de Ferro Oeste, e no distrito de Morada Nova.

Na em todo o município houve entusiasmo pela candidatura de José Americo, que será sustentado em urnas pelo partido chefiado pelo deputado Amador Aires, que representa a malha eleitoral desta circunscrição municipal.

O nome do candidato Armando de Salles está apoiado pelos elementos da minoria, pertencentes ao P. R. M. e chefiados pelos sr. Canuto A. de Souza e padre Vital Mourão. Calcula-se que o sr. José Americo terá mais de 85% da votação do município.

— São graves as reclamações contra os preços exorbitantes do transporte de passageiros, sobra das empresas de transporte e outras autônomas, entre as quais a da estação de Abaeté, da E. F. Oeste.

Tendo-se em vista que os proprietários dessas vias não zelam nem uma despesa de conservação da estrada, que é municipal e mantida pelos cofres municipais, a população da cidade apela para a intervenção do prefeito, no sentido de ser instituída uma tabela de preços menos elevados, a que devem sujeitar-se os automóveis que fazem os transportes de passageiros entre a sede do município e a estação ferroviária.

CORTE DE APELAÇÃO

Julgamentos

Habeas-corpus — 5.641. Itapicirica. Paciente, José Pedro Filho. Condenado por furto de 100 réis, em forma legal.

Recursos — 2.383. Itapicirica. Recorrente, o promotor de justiça. Recorrido, Altamir Alves de Souza. Negaram provimento.

15.511. Muzambinho. Recorrente, o Juiz. Recorrido, João Jacinto. Negaram provimento.

15.753. Muzambinho. Apellante, a Justiça. Apellado, João Lima. Negaram provimento.

15.862. Belo Horizonte. Apellante, Antonio Lucas Marcal. Apellado a Justiça. Não conheceu a apelação.

15.893. Belo Horizonte. Apellante, Oswaldo Pinheiro Rabello. Apellado, a Justiça. Negaram provimento.

15.913. Itamarandiba. Apellante, o promotor de justiça. Recorrido, Quintino Veríssimo. Negaram provimento.

15.977. Minas Novas. Apellante, a Justiça. Apellados, Antonio Rodrigues e outro. Negaram provimento.

15.915. Carangola. Apellante, a Justiça. Apellado, Geraldo Modesto. Negaram provimento.

15.922. Pitangui. Apellante, Benedito Elias. Apellado, a Justiça. Converteram o julgamento em diligência.

15.927. Carangola. Apellante, a Justiça. Apellados, João Evaristo Vieira e outro. Negaram provimento.

15.935. Ponta Nova. Apellante, a Justiça. Apellado, Custódio Pereira Santiago. Negaram provimento.

15.945. Caratinga. Apellante, João Bispo de Macedo. Apellado, a Justiça. Negaram provimento.

15.947. Santa Rita do Sapucaí. Apellante, a Justiça. Apellados, Henrique Barbosa Costa e outro. Anullaram o julgamento com reforma do ilibelo.

OS CASOS MUNICIPAIS NA JUSTIÇA ELEITORAL

Utd — Aristoteles Alves de Souza impugnou a inscrição de José Teodoro de Albuquerque, por não estar a firma desta devidamente reconhecida, e apenas as das testemunhas. O tribunal julgou improcedente a impugnação, de acordo com o Código Eleitoral.

Ponta Nova (Santa Rita do Sapucaí) — Foram aprovados os quadros de apuração das eleições renovadas, nas seções n. 36 — 37 e 38, para Juizes de Paz.

Dores do Indaiá — Responderam a uma consulta do Juiz eleitoral, o tribunal decidiu que as eleições deve o mesmo Juiz secretariado por um escrivão, cujos dados ainda rubricar os livros de actas e assignal-os na ocasião oportuna.

Formiga — Vicente Ferreira Faria, membro do Partido Republicano Municipal, requer a cassação do mandato dos vereadores Newton Ferreira Faria e outros do Partido Progressista, alegando haverem faltado a 4 reuniões consecutivas da Câmara. O tribunal converteu o julgamento em diligência.

DE PASSOS

Os sr. Lealdino Alcântara, diretor do Gymnasio de Passos, Lucas Berni, gerente do Banco Commercial de Alfenas, e outros elementos encontrados durante a construção do prédio destinado ao estabelecimento de ensino, visitaram os vereadores pertencentes à facção libertadora, os sr. Wellington Brandão, sr. Hilário da Câmara, se comprometeram a apoiar irrestritamente as medidas que visem a mais breve consecução de tão importante empreendimento.

— Estão iniciadas as obras de instalação da companhia de Cimento Portland no lugar denominado Rio Itá, dentro do mesmo nome, na Estrada de Ferro Mogiana, neste município, a tres leguas desta cidade. A aludida empresa, que já se incorporou estatutariamente e depositou 10% do capital social inicial de 7.000.000.000. — todo subscrito.

— A safra corrente do algodão é calculada em 50.000 arrobas. Preparam-se terras para uma colheita mínima de 100.000 arrobas em 1938, sendo inúmeros os contratos de empreito e aluguel de terras aptas a essa lavoura.

— Algodão deste município está classificado em duas categorias, das melhores do Brasil. Em média, cada alqueire de nossas terras deu 200 arrobas de algodão.

— A 2 de Junho, após melindrosa intervenção cirúrgica, faleceu o fazendeiro sr. João de Mello, filho do cel. Manoel Lemos de Mello, usineiro, investidor e membro do Partido Progressista. Libertador de Passos.

OURO FINO

O orçamento municipal para o corrente exercício estima a receita em 588.000.000 e a despesa em 588.000.000.

A BATALHA DO RACHUELO

COMMEMORA-SE HOJE O GRANDE FEITO NAVAL

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

Commemora-se hoje, o maior feito naval do Brasil.

A batalha do Rachuelo representa, nos fastos da história pátria, uma página marcante para toda a nacionalidade, e especialmente para a Marinha brasileira, que se encheu de glórias no memorável 11 de Junho de 1865, sob o comando do almirante Barroso, vencendo o almirante Barroso.

OS TRIBUNAES DO PARTIDO NAZISTA

As penas em que incorrerão os nacionaes-socialistas

Berlim, 10 (U. P.) — Num artigo acerca das funções dos Tribunais do Partido Nazista, o sr. Brinkmann, considerando em todo o Reich como perito nessa matéria, declarou que o partido nazista poderá expulsar os seus membros que mantiverem relações com judeus, ou que se tornarem culpados de crimes contra a moralidade, como por exemplo, o adultério.

O sr. Brinkmann acrescentou que podem também ser expulsos do Partido todos os membros que observarem uma conduta "indigna" ou "contrária aos fins que o partido nazista se propõe".

A falta de pagamento da quota do partido durante tres mezes também importa na expulsão do partido.

Diz ainda o artigo do sr. Brinkmann que os membros do partido, que, sem se tornarem culpados de qualquer acção "indigna", adoptarem, contudo, uma attitudde incompativel com os principios do nacional-socialismo, poderão ser "demittidos" do partido, isto é, deixarão de ser membros do partido, sem ser, no entanto, "estigmatizados moralmente".

A expulsão do Partido Nacional-Socialista é considerada como uma pena gravissima, porquanto, frequentemente, acarreta a perda de quaisquer meios de existência.

Procedeu-se, então, à leitura das actas das reuniões das comissões de governo do Brasil e da Colômbia, que dão fim à questão dos limites entre os dois países, sendo a nota brasileira do seguinte teor:

"Senhor ministro: Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o governo brasileiro aprovou a acta da vigésima primeira e ultima conferência da Comissão Mixta Brasil-Colômbia, celebrada em Manaus, a 5 de Janeiro do corrente anno, assim como a Carta Geral da fronteira entre os dois países, devidamente assignada pelo sr. Ministro da Justiça, sr. Francisco Andrade e sr. Coronel Theodorico Paes de Souza Brasil.

Com a assignatura das actas, em português e hespanhol, da Conferência, que encerrou os trabalhos da Comissão Mixta Brasil-Colômbia, em sua plenaria, em suas partes relativas aos limites, os Tratados concluídos entre o Brasil e a Colômbia, a saber: Tratado de Limites, de 24 de Abril de 1907 e Tratado de Limites e Navegação, de 15 de Novembro de 1928.

Constatando-se com v. ex. por esse auspicioso acontecimento, que pôe fim definitivamente à secular pendencia entre os nossos dois países quanto à fixação exacta dos limites das respectivas soberanias territoriaes.

Esse resultado foi obtido graças à cordialidade que reinou entre os demarcadores, secundados pela boa vontade de v. ex. e do governo colombiano, que se empenharam para a rápida conclusão da obra.

Sociedade Beneficente do pessoal da Estação de Ferro de Butatuba, em sessão que acaba de realizar, resolveu telegraphar ao ministro José Americo felicitações pela escolha de seu nome como candidato a presidente da república na proxima successão. Saudações cordiaes. — Julio Fausto, secretario."

ESTA IMINENTE A RECOMPOSIÇÃO DO GOVERNO FLUMINENSE

O governador Interino do Estado do Rio de Janeiro, sr. Heitor Bellet, compellido pelas circumstancias, resolveu telegraphar ao ministro José Americo felicitações pela escolha de seu nome como candidato a presidente da república na proxima successão. Saudações cordiaes. — Julio Fausto, secretario."

O SR. JOAO GUIMARAES CONTINUA ONDE SEMPRE ESTEVE

O deputado João Guimarães, chefe do governo fluminense na base do federal, afirmou que suas explorações em torno de uma supposta visita ao sr. Armando de Salles Oliveira, concedeu uma entrevista ao Monitor Campesino, de São Paulo, onde se encontra sempre esteve, solidário com o governo da Republica.

O SR. JOSE AMERICO E A LAVOURA DE CAFÉ

São Paulo, 10 (Havas) — Regressou do Rio o sr. Durval Acelyo, um dos membros da comissão de lavradores paulistas que esteve na Capital Federal, a fim de estudar-se a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo.

O sr. Durval Acelyo declarou que o encontro que teve a sua delegação com o candidato da Convenção Nacional foi coroado de exito, pois os senhores Durval Acelyo e Durval Acelyo, ambos membros da comissão de lavradores paulistas, foram muito bem recebidos pelo sr. José Americo.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave.

O sr. José Americo, a propósito do problema que afflige a lavoura de café, e também saber do candidato a presidência da Republica, afirmou que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo é muito grave, e que a situação da lavoura de café no Estado de São Paulo

Columna Espirita **A obra de codificação do Direito Internacional**

A Comissão de Peritos, presidida pelo sr. Afrânio de Mello Franco e composta pelos srs. Victor Maurits, Alberto Cruchaga Ossa, Luis Anderson Morua, Eduardo Suárez e Edwin M. Borchard, reuniu-se em Washington, de 5 a 18 de abril findo, para discutir com carácter preparatório a obra da Codificação do Direito Internacional, a que se refere o n. 3, da Resolução LXX, da 7ª Conferência Internacional Americana de Montevideo.

Foram tomadas as seguintes resoluções:

Y

elas que se tornem necessárias, cada vez que se tiver de promover a acção da mesma Comissão no relativo a elementos da obra de codificação a cujo respeito, e de acordo com as disposições applicáveis a matérias de direito, a Comissão agirá com a expressão do desejo que, pelos meios adequados, a acção que lhes incumba sobre a Codificação do Direito Internacional não que diz respeito às questões de direito que se levantam no Continente e às necessidades de conveniência de sua vida internacional permitam a acção e a entender tal obra.

Fazer constar que a Comissão considera suscetíveis de codificação as normas concernentes ao me-	iii
	Encorajar as autoridades

lho de confidências do Direito Internacional no Continente, mediante a participação de representantes de todos os membros da Comissão, e estudar as matérias que vão à discussão mais abaixo, que vão referidas à Comissão por Resoluções da Conferência Inter-Americana de Consolidação da Paz, de 1933, e da Conferência Inter-Americana de 1934, e assim de que sobre tais matérias a Comissão submetta os estudos relativos ou projectos que as respectivas resoluções indicam, e a próxima Conferência Pan-Americana de Lima, de 1935, e a Conferência de Montevideo, de 1936, de agressor, sanções e prevenção da guerra (Resolução XXX da Conferência Inter-Americana de Consolidação da Paz reunida em Buenos Aires em 1936);

manter subsistentes, mediante o oportuno preenchimento da va-

Os membros das Comissões Permanentes e das Comissões Especiais de Investigação que, a cada um dos dois governos corresponda designar, e que, na falta de nomeação, os membros das Comissões Especiais incumbidas estejam a cargo do Ministério das Relações Exteriores do respectivo país; e

Q^o Sr. Borchard: Reclamamos pecuniárias (Resolução XXXV da Conferência de Buenos Aires);

Q^o Sr. Surazé: Imunidade dos navios de Estado (Resolução XXXVI da Conferência de Buenos Aires);

Q^o Sr. Borchard: Reclamamos pecuniárias (Resolução XXXV da Conferência de Buenos Aires).

IV

Nacionais, afirm de que a União
Pan-Americana possa tomar em

que os que, conforme a Resolução 1761 da Conferência Inter-Americana de 1936, foram considerados inimigos da América Latina em Buenos Aires em 1936, deva enviar aos governos pelo menos uma vez por ano sobre o andamento da situação econômica, social e financeira da América Latina, com o fim de sua transação de codificação; e

b) Que na nova Convenção se estabeleça expressamente estabelecido o princípio de que os Estados devem ratificar por todos os modos possíveis os acordos com os americanos e que, até lá, os Estados americanos devam utilizar oportunamente, os estudos, dos relatórios e projetos que se lhes apresentarem, e que, quando um deles correspondam, a

entrada em vigor não deixarão de reger nem de surtir os efeitos que lhe correspondem em virtude

tecnologias vigentes sobre a matu-
ria.

II

Encarregar o presidente da
Comissão de tomar as providên-
cias necessárias para:

**PARA MELHORAR A
NAVEGAÇÃO EN-**

te e duas firmas — que deverão
estar completos muito brevemente
— a comissão valoriza o seu

TRE AS AMERICAS

Projectados novos, rápidos e grandes vapores pelos Estados Unidos

Commun

Londres, 10 (Associated Press). — O sr. John Simon, ministro do Esquecher, falando hoje sobre a proposta apresentada na Câmara dos Comuns para a retirada da taxa de contribuição para a defesa nacional, e que provocou grandes protestos, disse que a redução desta taxa não é o elemento

os da costa oriental da America Meridional, ao sul de Belém do

O sr. Petwick Lawrence, do Partido Trabalhista, porta-voz do chefe das Finanças, disse que por ocasião da apresentação da proposta o ministro fará uma explanação completa sobre a mesma e publicará um "livro branco" sobre o assunto.

O sr. R. J. Boothby, conservador, respondendo aos opposicionistas

um valor total que subirá até a cinquenta e cinco milhões de dólares (ou sejam dois milhões de dólares e cinquenta mil contos de réis em moeda brasileira).

As autoridades, comunque se tenham recusado a fornecer maiores pormenores a respeito da tecnologia, des. Aronson, da tecnologia, des. Aronson, da tecnologia,

que estão sempre preparadas so-
mente para receber novidades
alemãs!"

Sir Stafford Cripps, socialista independente, disse que "existem pessoas na City que não desejam compreender a contribuição da defesa nacional porque essa contribuição viria sacrificar um pouco de seus lucros pessoais. Talvez o facto mais significativo sobre essa questão tenha sido o que

Imposição que fizeram ao chanceler e ao seu predecessor para

questões que ainda não foram determinadas — ao que se sabe — é a do saber-se se quatro nomes embarcações que mantinham uma rápida media seriam profi-

Sir Cripps afirmou ainda que a taxa envolvesse duras imposi-

O sr. James P. Kennedy, presidente da Comissão, declarou honestamente que os planos da mesma tinham sido concebidos durante as viagens marítimas e que os membros da comissão não seriam capazes de discutir a matéria com tanta facilidade como o fol.

A sua terceira convenção

grande callado que se destina-
am ao serviço sul-americano.
O custo total da realização do
novo programa, que ainda não
foi completamente elaborado mon-
taria a nada menos de quatrocentos
milhões de dólares (ou sejam
cerca de seis milhões de contos
em moeda brasileira).

Disso ainda o sr. Kennedy que
as duas principais questões a se-

Os trabalhos de construção e a realização do programa da Comissão, relacionam-se com os serviços da Munson e da American Republics Line. A Munson Line encontra-se presentemente sob a direção de um *syndico*, mas os trabalhos e conferências que se têm realizado a seu respeito, são feitos na advam as ruas um aspecto de feirado. A população da cidade também contribuiu para que a festa tomasse um aspecto festivo embelezando as ruas e decorando os edifícios com folhagens.

A abertura da cerimônia foi feita com uma sessão pública cultural na qual tomaram parte

grupos regionaes de oito distritos diferentes.

Situação política

OS DISSIDENTES DO P. R. P. ADOPTAM A CANDIDATURA DO SR. SALLES OLIVEIRA

São Paulo, 10 (Havas) — Ma

meditação, uma migalha para os
ossos irmãos necessitados.

com os meus votos de paz e de amor.
Deus vos abençoe. — Richard.”
A. E.

IA POLICIAL

O CRIME QUE ABALOU VICENTE DE CARVALHO

Só agora se desvenda o assassínio do chauffeur Olinto, praticado por elementos comunistas COMO A POLICIA DESCOBRIU A TRAMA

Naquella manhã de um domingo, a 18 de setembro do anno passado, os moradores de Vicente de Carvalho despertaram com a noticia trágica de um assassinio. Na estrada Automovei Club fora encontrado, morto, com dois tiros no peito e fortes contusões no crânio, um homem de nome Olinto, chauffeur de Vicente de Carvalho. A noticia chegou a todos os moradores da localidade. E todos quantos têm, ou tiveram, relações com Olinto, ficaram profundamente perturbados. Não havia testemunhas, e as poucas que tinham, não podiam contar a historia verdadeira. A policia, no entanto, não se desanimou. E, depois de algumas horas de trabalho, conseguiu descobrir a trama do crime. A policia, no entanto, não se desanimou. E, depois de algumas horas de trabalho, conseguiu descobrir a trama do crime.

A CONFESSÃO DE CACILDA

A policia, verificando o quarto andar da casa de Vicente de Carvalho, encontrou uma carta anônima, referida ao marido e seus associados. Por essa documentação se viu a saber que Francisco Aguiar, filho de Vicente de Carvalho, era o autor do crime. A policia, no entanto, não se desanimou. E, depois de algumas horas de trabalho, conseguiu descobrir a trama do crime.

CACILDA E OLINTO

A vista disse Cacilda foi levada a nova investigação. A policia, no entanto, não se desanimou. E, depois de algumas horas de trabalho, conseguiu descobrir a trama do crime.

COMO FOI ASSASSINADO OLINTO

Cacilda referiu que Olinto era integralista, e como tal, andava a procura de dinheiro. A policia, no entanto, não se desanimou. E, depois de algumas horas de trabalho, conseguiu descobrir a trama do crime.

OUTRAS PRISÕES

A vista disse Cacilda foi levada a nova investigação. A policia, no entanto, não se desanimou. E, depois de algumas horas de trabalho, conseguiu descobrir a trama do crime.

ABSOLVIDOS APÓS SEIS MESES DE PRISÃO

A vista disse Cacilda foi levada a nova investigação. A policia, no entanto, não se desanimou. E, depois de algumas horas de trabalho, conseguiu descobrir a trama do crime.

PEQUENOS FACTOS

A vista disse Cacilda foi levada a nova investigação. A policia, no entanto, não se desanimou. E, depois de algumas horas de trabalho, conseguiu descobrir a trama do crime.

REMOVEDO PARA O SERVIÇO DE PROMPTO SOCORRO

A vista disse Cacilda foi levada a nova investigação. A policia, no entanto, não se desanimou. E, depois de algumas horas de trabalho, conseguiu descobrir a trama do crime.

REMOVEDO PARA O SERVIÇO DE PROMPTO SOCORRO

A vista disse Cacilda foi levada a nova investigação. A policia, no entanto, não se desanimou. E, depois de algumas horas de trabalho, conseguiu descobrir a trama do crime.

REMOVEDO PARA O SERVIÇO DE PROMPTO SOCORRO

A vista disse Cacilda foi levada a nova investigação. A policia, no entanto, não se desanimou. E, depois de algumas horas de trabalho, conseguiu descobrir a trama do crime.

REMOVEDO PARA O SERVIÇO DE PROMPTO SOCORRO

A vista disse Cacilda foi levada a nova investigação. A policia, no entanto, não se desanimou. E, depois de algumas horas de trabalho, conseguiu descobrir a trama do crime.

REMOVEDO PARA O SERVIÇO DE PROMPTO SOCORRO

A vista disse Cacilda foi levada a nova investigação. A policia, no entanto, não se desanimou. E, depois de algumas horas de trabalho, conseguiu descobrir a trama do crime.

REMOVEDO PARA O SERVIÇO DE PROMPTO SOCORRO

A vista disse Cacilda foi levada a nova investigação. A policia, no entanto, não se desanimou. E, depois de algumas horas de trabalho, conseguiu descobrir a trama do crime.

REMOVEDO PARA O SERVIÇO DE PROMPTO SOCORRO

A vista disse Cacilda foi levada a nova investigação. A policia, no entanto, não se desanimou. E, depois de algumas horas de trabalho, conseguiu descobrir a trama do crime.

DIZIA-SE FISCAL DO IMPOSTO DO CONSUMO

A prisão, hontem, em flagrante, de um embusteiro

Hontem, por volta das 2 horas da tarde, o commissario Conceição, do serviço na delegacia do 3º distrito, recebeu comunicação telefônica de que um indivíduo, dizendo-se fiscal do imposto de consumo, procurava extorquir importâncias em dinheiro de negociantes estabelecidos em Botafogo.

Venha — acrescentou o queixoso — ao armazem de secos e molhados localizado no numero 39 da rua Menina Barreto e terá oportunidade de não se averiguar o facto como prender o embusteiro.

A autoridade, ouvindo a denuncia, destacou o investigador Diner Machado, que, inconscientemente, não chegou a tempo de prender o indivíduo em flagrante e o falso fiscal do imposto de consumo.

O commerciante Lourenço do Amaral, exultando de que o indivíduo não chegou a tempo de prender o embusteiro, narrou como tivera a necessária presença de espírito para conseguir a detenção de Antonio Rodrigues Pereira, o embusteiro.

— Ao lhe ser mostrado uma mercadoria, o homem que se dizia fiscal do imposto do consumo tentou lavar o auto de apreensão, mas foi impedido de fazê-lo.

Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira. Esta foi mostrada, mas com o nome de um conhecido. Por isso foi iniciada a cobrança do imposto de consumo.

Por isso foi iniciada a cobrança do imposto de consumo. Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira.

Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira. Esta foi mostrada, mas com o nome de um conhecido.

Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira. Esta foi mostrada, mas com o nome de um conhecido.

Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira. Esta foi mostrada, mas com o nome de um conhecido.

Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira. Esta foi mostrada, mas com o nome de um conhecido.

Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira. Esta foi mostrada, mas com o nome de um conhecido.

Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira. Esta foi mostrada, mas com o nome de um conhecido.

Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira. Esta foi mostrada, mas com o nome de um conhecido.

Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira. Esta foi mostrada, mas com o nome de um conhecido.

Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira. Esta foi mostrada, mas com o nome de um conhecido.

Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira. Esta foi mostrada, mas com o nome de um conhecido.

Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira. Esta foi mostrada, mas com o nome de um conhecido.

Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira. Esta foi mostrada, mas com o nome de um conhecido.

Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira. Esta foi mostrada, mas com o nome de um conhecido.

Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira. Esta foi mostrada, mas com o nome de um conhecido.

Em seguida, voltou-me para o "fiscal" e exigiu-lhe a exhibição da carteira. Esta foi mostrada, mas com o nome de um conhecido.

Mais outro sorteio do concurso do Dia 16 12 Chevrolets

— GRATIS —

SIM EM LOTERIAS? FASANELLO... E nada mais

AVENIDA 110 AVENIDA 147

4ª FEIRA VENDEU FEDERAL

21054 com 200

NUM CLASSICO CONTOS

21053 com 5 Contos

21055 com 5 Contos

4993 com 3 Contos

É FANTASTICO!

FASANELLO ENRIQUECE O POVO

SÃO JOÃO DIA 23 3.000 CONTOS FEDERAL

Remetemos bilhetes a todo o Brasil

O "SYNOROL" NA CASA Os autos colidiram, na praia do Flamengo

— CIRIO —

A Casa Cirio, em suas novas e sumptuosas instalações na Rua do Ouvidor, está vendendo a afamada pasta dentifricia "Synorol", formula do prof. Frederico Eyer, por \$2500 a bilhete, como prova de que serve ao publico com os melhores productos pelos menores preços.

(40119)

Os autos colidiram, na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, próximo a rua Machado de Assis, o auto do Ministério da Guerra, de D. 220, dirigido pelo cabo da Escola do Estado Maior, Pedro Silva, ao passar entre os ônibus da Viação Continental, n. 134, dirigido pelo motorista Dordoni Silva, e da Viação Federal, n. 145, dirigido pelo chauffeur José Soares, foi por eles impellido, sofrendo variações avarias. Os motoristas foram levados ao 4º distrito de policia, onde foram apresentados ao commissario de dia. Não houve victimas, pescoços a lamentar.

(40119)

Os autos colidiram, na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, próximo a rua Machado de Assis, o auto do Ministério da Guerra, de D. 220, dirigido pelo cabo da Escola do Estado Maior, Pedro Silva, ao passar entre os ônibus da Viação Continental, n. 134, dirigido pelo motorista Dordoni Silva, e da Viação Federal, n. 145, dirigido pelo chauffeur José Soares, foi por eles impellido, sofrendo variações avarias. Os motoristas foram levados ao 4º distrito de policia, onde foram apresentados ao commissario de dia. Não houve victimas, pescoços a lamentar.

(40119)

Os autos colidiram, na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, próximo a rua Machado de Assis, o auto do Ministério da Guerra, de D. 220, dirigido pelo cabo da Escola do Estado Maior, Pedro Silva, ao passar entre os ônibus da Viação Continental, n. 134, dirigido pelo motorista Dordoni Silva, e da Viação Federal, n. 145, dirigido pelo chauffeur José Soares, foi por eles impellido, sofrendo variações avarias. Os motoristas foram levados ao 4º distrito de policia, onde foram apresentados ao commissario de dia. Não houve victimas, pescoços a lamentar.

(40119)

Os autos colidiram, na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, próximo a rua Machado de Assis, o auto do Ministério da Guerra, de D. 220, dirigido pelo cabo da Escola do Estado Maior, Pedro Silva, ao passar entre os ônibus da Viação Continental, n. 134, dirigido pelo motorista Dordoni Silva, e da Viação Federal, n. 145, dirigido pelo chauffeur José Soares, foi por eles impellido, sofrendo variações avarias. Os motoristas foram levados ao 4º distrito de policia, onde foram apresentados ao commissario de dia. Não houve victimas, pescoços a lamentar.

(40119)

Os autos colidiram, na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, próximo a rua Machado de Assis, o auto do Ministério da Guerra, de D. 220, dirigido pelo cabo da Escola do Estado Maior, Pedro Silva, ao passar entre os ônibus da Viação Continental, n. 134, dirigido pelo motorista Dordoni Silva, e da Viação Federal, n. 145, dirigido pelo chauffeur José Soares, foi por eles impellido, sofrendo variações avarias. Os motoristas foram levados ao 4º distrito de policia, onde foram apresentados ao commissario de dia. Não houve victimas, pescoços a lamentar.

(40119)

Os autos colidiram, na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, próximo a rua Machado de Assis, o auto do Ministério da Guerra, de D. 220, dirigido pelo cabo da Escola do Estado Maior, Pedro Silva, ao passar entre os ônibus da Viação Continental, n. 134, dirigido pelo motorista Dordoni Silva, e da Viação Federal, n. 145, dirigido pelo chauffeur José Soares, foi por eles impellido, sofrendo variações avarias. Os motoristas foram levados ao 4º distrito de policia, onde foram apresentados ao commissario de dia. Não houve victimas, pescoços a lamentar.

(40119)

Os autos colidiram, na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, próximo a rua Machado de Assis, o auto do Ministério da Guerra, de D. 220, dirigido pelo cabo da Escola do Estado Maior, Pedro Silva, ao passar entre os ônibus da Viação Continental, n. 134, dirigido pelo motorista Dordoni Silva, e da Viação Federal, n. 145, dirigido pelo chauffeur José Soares, foi por eles impellido, sofrendo variações avarias. Os motoristas foram levados ao 4º distrito de policia, onde foram apresentados ao commissario de dia. Não houve victimas, pescoços a lamentar.

(40119)

Os autos colidiram, na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, próximo a rua Machado de Assis, o auto do Ministério da Guerra, de D. 220, dirigido pelo cabo da Escola do Estado Maior, Pedro Silva, ao passar entre os ônibus da Viação Continental, n. 134, dirigido pelo motorista Dordoni Silva, e da Viação Federal, n. 145, dirigido pelo chauffeur José Soares, foi por eles impellido, sofrendo variações avarias. Os motoristas foram levados ao 4º distrito de policia, onde foram apresentados ao commissario de dia. Não houve victimas, pescoços a lamentar.

(40119)

Os autos colidiram, na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, próximo a rua Machado de Assis, o auto do Ministério da Guerra, de D. 220, dirigido pelo cabo da Escola do Estado Maior, Pedro Silva, ao passar entre os ônibus da Viação Continental, n. 134, dirigido pelo motorista Dordoni Silva, e da Viação Federal, n. 145, dirigido pelo chauffeur José Soares, foi por eles impellido, sofrendo variações avarias. Os motoristas foram levados ao 4º distrito de policia, onde foram apresentados ao commissario de dia. Não houve victimas, pescoços a lamentar.

(40119)

Os autos colidiram, na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, próximo a rua Machado de Assis, o auto do Ministério da Guerra, de D. 220, dirigido pelo cabo da Escola do Estado Maior, Pedro Silva, ao passar entre os ônibus da Viação Continental, n. 134, dirigido pelo motorista Dordoni Silva, e da Viação Federal, n. 145, dirigido pelo chauffeur José Soares, foi por eles impellido, sofrendo variações avarias. Os motoristas foram levados ao 4º distrito de policia, onde foram apresentados ao commissario de dia. Não houve victimas, pescoços a lamentar.

(40119)

Os autos colidiram, na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, próximo a rua Machado de Assis, o auto do Ministério da Guerra, de D. 220, dirigido pelo cabo da Escola do Estado Maior, Pedro Silva, ao passar entre os ônibus da Viação Continental, n. 134, dirigido pelo motorista Dordoni Silva, e da Viação Federal, n. 145, dirigido pelo chauffeur José Soares, foi por eles impellido, sofrendo variações avarias. Os motoristas foram levados ao 4º distrito de policia, onde foram apresentados ao commissario de dia. Não houve victimas, pescoços a lamentar.

(40119)

Os autos colidiram, na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, próximo a rua Machado de Assis, o auto do Ministério da Guerra, de D. 220, dirigido pelo cabo da Escola do Estado Maior, Pedro Silva, ao passar entre os ônibus da Viação Continental, n. 134, dirigido pelo motorista Dordoni Silva, e da Viação Federal, n. 145, dirigido pelo chauffeur José Soares, foi por eles impellido, sofrendo variações avarias. Os motoristas foram levados ao 4º distrito de policia, onde foram apresentados ao commissario de dia. Não houve victimas, pescoços a lamentar.

(40119)

Os autos colidiram, na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, próximo a rua Machado de Assis, o auto do Ministério da Guerra, de D. 220, dirigido pelo cabo da Escola do Estado Maior, Pedro Silva, ao passar entre os ônibus da Viação Continental, n. 134, dirigido pelo motorista Dordoni Silva, e da Viação Federal, n. 145, dirigido pelo chauffeur José Soares, foi por eles impellido, sofrendo variações avarias. Os motoristas foram levados ao 4º distrito de policia, onde foram apresentados ao commissario de dia. Não houve victimas, pescoços a lamentar.

(40119)

Os autos colidiram, na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, próximo a rua Machado de Assis, o auto do Ministério da Guerra, de D. 220, dirigido pelo cabo da Escola do Estado Maior, Pedro Silva, ao passar entre os ônibus da Viação Continental, n. 134, dirigido pelo motorista Dordoni Silva, e da Viação Federal, n. 145, dirigido pelo chauffeur José Soares, foi por eles impellido, sofrendo variações avarias. Os motoristas foram levados ao 4º distrito de policia, onde foram apresentados ao commissario de dia. Não houve victimas, pescoços a lamentar.

(40119)

Os autos colidiram, na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, próximo a rua Machado de Assis, o auto do Ministério da Guerra, de D. 220, dirigido pelo cabo da Escola do Estado Maior, Pedro Silva, ao passar entre os ônibus da Viação Continental, n. 134, dirigido pelo motorista Dordoni Silva, e da Viação Federal, n. 145, dirigido pelo chauffeur José Soares, foi por eles impellido, sofrendo variações avarias. Os motoristas foram levados ao 4º distrito de policia, onde foram apresentados ao commissario de dia. Não houve victimas, pescoços a lamentar.

(40119)

AGRESSÕES

a) — Valores absolutos e relativos a 1936: — Totalizaram 470, as agressões ocorridas na capital, das quais 341 (73 %) por armas brancas e 129 (27 %) por armas de fogo. As agressões representaram 70 % das ocorrências de crimes e 67 % das ocorrências em geral.

b) — Comparação com o ano de 1935: — Valores médios: — O total de agressões aumentou de 10 delictos em 1935, para 470 em 1936, ou seja, um aumento de 23 casos (22 %).

c) — Distribuição pelas zonas policiais: — Em 1936, as agressões ocorreram em maior numero no 13º distrito policial, com 44 casos (9 % do total), e nos 23º, 24º e 25º distritos policiais, com 25, 25 e 25 delictos, respectivamente.

d) — Frequência mensal: — Como os homicídios, as agressões se notam mais comuns nos 1º e 4º trimestres.

e) — Tendência geral: — Dentro dos limites em que se faz o presente estudo (1930/36), os índices se apresentam com tendência para estacionamento com pequenas flutuações da média do período.

f) — Comparação com o ano de 1935: — Valores médios: — O total de agressões aumentou de 10 delictos em 1935, para 470 em 1936, ou seja, um aumento de 23 casos (22 %).

g) — Distribuição pelas zonas policiais: — Em 1936, as agressões ocorreram em maior numero no 13º distrito policial, com 44 casos (9 % do total), e nos 23º, 24º e 25º distritos policiais, com 25, 25 e 25 delictos, respectivamente.

h) — Frequência mensal: — Como os homicídios, as agressões se notam mais comuns nos 1º e 4º trimestres.

i) — Tendência geral: — Dentro dos limites em que se faz o presente estudo (1930/36), os índices se apresentam com tendência para estacionamento com pequenas flutuações da média do período.

j) — Comparação com o ano de 1935: — Valores médios: — O total de agressões aumentou de 10 delictos em 1935, para 470 em 1936, ou seja, um aumento de 23 casos (22 %).

k) — Distribuição pelas zonas policiais: — Em 1936, as agressões ocorreram em maior numero no 13º distrito policial, com 44 casos (9 % do total), e nos 23º, 24º e 25º distritos policiais, com 25, 25 e 25 delictos, respectivamente.

l) — Frequência mensal: — Como os homicídios, as agressões se notam mais comuns nos 1º e 4º trimestres.

m) — Tendência geral: — Dentro dos limites em que se faz o presente estudo (1930/36), os índices se apresentam com tendência para estacionamento com pequenas flutuações da média do período.

n) — Comparação com o ano de 1935: — Valores médios: — O total de agressões aumentou de 10 delictos em 1935, para 470 em 1936, ou seja, um aumento de 23 casos (22 %).

o) — Distribuição pelas zonas policiais: — Em 1936, as agressões ocorreram em maior numero no 13º distrito policial, com 44 casos (9 % do total), e nos 23º, 24º e 25º distritos policiais, com 25, 25 e 25 delictos, respectivamente.

p) — Frequência mensal: — Como os homicídios, as agressões se notam mais comuns nos 1º e 4º trimestres.

q) — Tendência geral: — Dentro dos limites em que se faz o presente estudo (1930/36), os índices se apresentam com tendência para estacionamento com pequenas flutuações da média do período.

r) — Comparação com o ano de 1935: — Valores médios: — O total de agressões aumentou de 10 delictos em 1935, para 470 em 1936, ou seja, um aumento de 23 casos (22 %).

s) — Distribuição pelas zonas policiais: — Em 1936, as agressões ocorreram em maior numero no 13º distrito policial, com 44 casos (9 % do total), e nos 23º, 24º e 25º distritos policiais, com 25, 25 e 25 delictos, respectivamente.

t) — Frequência mensal: — Como os homicídios, as agressões se notam mais comuns nos 1º e 4º trimestres.

u) — Tendência geral: — Dentro dos limites em que se faz o presente estudo (1930/36), os índices se apresentam com tendência para estacionamento com pequenas flutuações da média do período.

v) — Comparação com o ano de 1935: — Valores médios: — O total de agressões aumentou de 10 delictos em 1935, para 470 em 1936, ou seja, um aumento de 23 casos (22 %).

w) — Distribuição pelas zonas policiais: — Em 1936, as agressões ocorreram em maior numero no 13º distrito policial, com 44 casos (9 % do total), e nos 23º, 24º e 25º distritos policiais, com 25, 25 e 25 delictos, respectivamente.

x) — Frequência mensal: — Como os homicídios, as agressões se notam mais comuns nos 1º e 4º trimestres.

y) — Tendência geral: — Dentro dos limites em que se faz o presente estudo (1930/36), os índices se apresentam com tendência para estacionamento com pequenas flutuações da média do período.

z) — Comparação com o ano de 1935: — Valores médios: — O total de agressões aumentou de 10 delictos em 1935, para 470 em 1936, ou seja, um aumento de 23 casos (22 %).

aa) — Distribuição pelas zonas policiais: — Em 1936, as agressões ocorreram em maior numero no 13º distrito policial, com 44 casos (9 % do total), e nos 23º, 24º e 25º distritos policiais, com 25, 25 e 25 delictos, respectivamente.

ab) — Frequência mensal: — Como os homicídios, as agressões se notam mais comuns nos 1º e 4º trimestres.

ac) — Tendência geral: — Dentro dos limites em que se faz o presente estudo (1930/36), os índices se apresentam com tendência para estacionamento com pequenas flutuações da média do período.

ad) — Comparação com o ano de 1935: — Valores médios: — O total de agressões aumentou de 10 delictos em 1935, para 470 em 1936, ou seja, um aumento de 23 casos (22 %).

ae) — Distribuição pelas zonas policiais: — Em 1936, as agressões ocorreram em maior numero no 13º distrito policial, com 44 casos (9 % do total), e nos 23º, 24º e 25º distritos policiais, com 25, 25 e 25 delictos, respectivamente.

af) — Frequência mensal: — Como os homicídios, as agressões se notam mais comuns nos 1º e 4º trimestres.

ag) — Tendência geral: — Dentro dos limites em que se faz o presente estudo (1930/36), os índices se apresentam com tendência para estacionamento com pequenas flutuações da média do período.

ah) — Comparação com o ano de 1935: — Valores médios: — O total de agressões aumentou de 10 delictos em 1935, para 470 em 1936, ou seja, um aumento de 23 casos (22 %).

ai) — Distribuição pelas zonas policiais: — Em 1936, as agressões ocorreram em maior numero no 13º distrito policial, com 44 casos (9 % do total), e nos 23º, 24º e 25º distritos policiais, com 25, 25 e 25 delictos, respectivamente.

aj) — Frequência mensal: — Como os homicídios, as agressões se notam mais comuns nos 1º e 4º trimestres.

ak) — Tendência geral: — Dentro dos limites em que se faz o presente estudo (1930/36), os índices se apresentam com tendência para estacionamento com pequenas flutuações da média do período.

al) — Comparação com o ano de 1935: — Valores médios: — O total de agressões aumentou de 10 delictos em 1935, para 47

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Em prosseguimento aos campeonatos inter-clubes da Federação de Tênis do Rio de Janeiro, serão realizados no próximo domingo, mais os seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

A's 9 horas da manhã — Country Club x Vasco da Gama — Quadras do Country Club.
C. R. Botafogo x Tijuca Tennis Club — Quadras do C. R. Botafogo.
Payssandú x Sport Club Brasil — Quadras do Payssandú.

DIVISÃO INTERMEDIÁRIA

Vasco da Gama x Country Club — Quadras do Vasco da Gama.
Tijuca Tennis Club x C. R. Botafogo — Quadras do Tijuca Tennis Club.
São Christovão x Botafogo F. C. — Quadras do São Christovão.

SEGUNDA DIVISÃO

(Série A)
Garmilha x Payssandú — Quadras do Garmilha.
Country Club x Rio de Janeiro — Quadras do Country Club.

(Série B)

Tijuca Tennis Club x Vasco da Gama — Quadras do Tijuca Tennis Club.
Brasil x São Christovão — Quadras do S. C. Brasil.

TRANSFERÊNCIA DO INÍCIO

dos campeonatos abertos de infantes e juvenis.

A diretoria da Federação de Tênis do Rio de Janeiro, em sua reunião, decidiu que o início do campeonato de infantes e juvenis será transferido para o dia 17 do corrente mês, o primeiro dia dos campeonatos abertos destinados a infantes e juvenis.

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS CAMPEONATOS DA 3.ª E 4.ª DIVISÕES

Na Federação de Tênis do Rio de Janeiro já estão abertas as inscrições para os próximos campeonatos inter-clubes da 3.ª e 4.ª divisões, cujo início se verificará no próximo domingo, 14 do corrente mês, o primeiro dia dos campeonatos abertos destinados a infantes e juvenis.

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de hoje e de amanhã

O torneio de simples de cavaleiros com partida, entre os associados do Tijuca Tennis Club, terá prosseguimento hoje e amanhã, com a realização dos seguintes jogos:

Hoje:
A's 7 horas da manhã — Estádio — Ruy Ribeiro x Demerval Rocha.
Quarta n. 11 — J. D. Pinto x R. Bago.
Quarta n. 10 — A. Dumont x De Vicioli.

Quarta n. 9 — M. Pires x Fernando Vieira.
A's 4 horas da tarde — Quarta n. 8 — Alvaro Cunha x A. Cortes.
Quarta n. 9 — Garcia x Adhemar Rocha.
Quarta n. 10 — E. Gonçalves x Oscar Machado.

A's 6 horas da tarde — Stello Santos x A. G. Pereira.
A's 8 horas da tarde — A. Couto x W. O. Paulo.

Os jogos marcados para amanhã:

A's 8 horas da tarde — Quarta n. 8 — Acio Ferreira x Paulo de Aguiar (Aguilar x R. Furado).
Quarta n. 9 — Araújo Junior x Venceloz Junior (M. Motta x Casquero).
Quarta n. 10 — Venceloz Junior (Ernani x Rolando) x vencedor do jogo (J. Martins x J. G. Gomes).
A's 4 horas da tarde — Quarta n. 8 — J. Tovar x Ricardo M. Ribeiro.
Quarta n. 9 — Manoel Zenna x P. Brillante.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA F. T. R. J.

A diretoria da Federação de Tênis do Rio de Janeiro, reunida em 9 de junho de 1937, sob a presidência do sr. Oscar Portella, tomou as seguintes deliberações:

a) — Aprovar a ata da reunião anterior.

b) — Agradecer a União Atlética do Gymnasio do Espírito Santo, a comunicação da organização da sua diretoria.

c) — Agradecer ao Fluminense Football Club a remessa do relatório referente ao ano passado.

d) — Transferir o início dos campeonatos inter-clubes de infantes e juvenis, para 17 do corrente.

e) — Abrir inscrições para os campeonatos da 3.ª e 4.ª divisões, encorajando-as a 21 deste mês.

f) — Transferir o jogo do campeonato de senhoras, entre o Payssandú, A. Club e Sport Club Germania, marcado para 10 do corrente, solicitado de comum acordo.

g) — Conceder renovação de inscrição aos amadores Paul Henk e Alfred Mol, pelo Sport Club Germania.

h) — Conceder inscrição aos seguintes amadores: — Maria Winkler, pelo Sport Club Germania; Joaquim C. da Silva, pelo Rio de Janeiro Athletic Association; Maria Braga, Helena Vilar Soares e Laura Moraes, pelo Tijuca Tennis Club.

i) — Aprovar os seguintes jogos do Campeonato de Senhoras, realizados em 8 e 9 de junho corrente, entre os clubes, Country Club e Payssandú, Tijuca x Germania e Club Alemão x Country Club, marcando-se a partir de cada um dos clubes, Country Club, Tijuca Tennis Club e Country Club, por terem vencido pelos scores de 2 x 1, 2 x 1 e 3 x 0, respectivamente.

ANITA LIZANA MAIS UMA VEZ VICTORIOSA

Londres, 10 (Havas) — Anita Lizana e Khosinich, chinesa, ganharam o segundo turno do campeonato misto para damas do oitavo da Inglaterra, batendo a sr. Page e Wilcock por 6-1 e 6-1.

TORNEIO ANIMAÇÃO DO C. R. VASCO DA GAMA

Os jogos de sábado e de domingo

Em continuação ao torneio animação promovido pelo C. R. Vasco da Gama, serão disputados mais alguns jogos na tarde de sábado e amanhã, de domingo, conforme a seguinte programação:

Sábado, 13, das 3 horas da tarde: Raul Ferreira x Theonilton C. Mendes.

Victoriano Alonzo x Armando Rodrigues, Antonio R. Sampaio x Pedro R. Camargo, Country Club x Antonio Valente, Humberto Carvalho x Otto Meyer, Humberto Falcão x Silvino Carvalho, Manoel Soares x Antonio D. Castro.

Resultados dos jogos realizados no último domingo:

Humberto Camara venceu Ar-

CORREIO DA MANHÃ -- Sexta-feira, 11 de Junho de 1937

TENNIS

A corrida de amanhã no Jockey-Club

Está enfermo desde ante-hontem o jockey que deverá montar Funny Boy

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará amanhã, vigoravam hontem, as seguintes cotizações:

Premio Coudelaria — 1.400 metros — \$500.000.

1. Sommel... 50
2. Nether Union... 40
3. Balade... 40
4. Mysterio... 40
5. Toby... 50

Premio Tandy — 1.500 metros — \$500.000.

1. Nether Union... 50
2. Zarda... 40
3. Uta... 40
4. Falcão... 40
5. Falcão... 40

Premio Carasid — 1.400 metros — \$500.000.

1. Belgrano... 50
2. Pilihihi... 50
3. Prata... 50
4. Muxana... 50
5. Gardim... 50
6. Falcão... 50
7. Falcão... 50
8. Falcão... 50

Premio Solosens — 1.500 metros — \$500.000.

1. Dittilla... 40
2. Nether Union... 40
3. Dittilla... 40
4. Dittilla... 40
5. Dittilla... 40
6. Dittilla... 40
7. Dittilla... 40
8. Dittilla... 40

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

Premio Tapó — 1.500 metros — \$500.000.

1. Q.E.Q.A... 50
2. Q.E.Q.A... 50
3. Q.E.Q.A... 50
4. Q.E.Q.A... 50
5. Q.E.Q.A... 50
6. Q.E.Q.A... 50
7. Q.E.Q.A... 50
8. Q.E.Q.A... 50

VOLLEYBALL

DISPUTA-SE AMANHÃ O INÍCIO DO TIJUCA T. C.

No gymnasão da rua Conde de Bonfim, terá lugar amanhã, 12 de junho, o Torneio Intitum do Tijuca T. C., com os seguintes jogos:

1.º jogo — "Jornal do Sports" x "O Globo".
2.º jogo — "A Noite" x "Jornal do Brasil".
3.º jogo — "Correio da Manhã" x "Vencedor do 1.º".
4.º jogo (Final) — Vencedores do 2.º e 3.º jogos.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

Os jogos serão realizados em duas partidas.

SOS

memoria del Señor Ge-

Don Emilio y compañeros
POR DIOS Y POR
EN EL DIA 3 DE
1937 EN UN
E DE AVION
I. P.
Comisión Nacio-
Española de Rio
neiro, tiene al ho-
participar que el

mes, a las 10 1/2
nanana tendrá lu-
esia de la Cande-
leio, funebre en

(Q 13790)

D'Alber-
totti
DIA

embajada Argen-
esta ciudad in-
la colonia argen-
residente en Rio
asistir a la misa
sufragio del al-
ciudadano don
BERTOTTI, manda
de San Juan Ba-
unlo San Francis-

manana vienes a
que quedara pro-
reconocida.
(Q 16186)

do Cana-
de Car-
valho

Canabarro Rel-
nora e netos, Emi-
de Carvalho, Ma-
Monteiro, filha.
es, Maria Julia de
filhos, genros
dam os parentes e
assistirem á misa
seu querido espo-
avô, irmão, cunhu-
sobrinho e primo
CANABARRO DE
cabbado, 12 do cor-

Candelaria.
(Q 13759)
**Cleantho Ji-
riçá**
DECIMENTO
o dr. Cleantho Ji-
possibilidade de
odos que lhe con-
cessão de tõe

**na Barilli
greto**

PETES

de escriptorio
rapaz educado
ção, pratica de es-
noções de Ingles.
usualmente das 9
14 às 16 a rua
10.
(Q 15748)

L
DE CARVALHO

PARIZ e GARGANTA.
 Junta do Serviço do
 BRANDÃO, no Hosp.
 Assis. L. Carioca, 5, 6ª
 Carioca). Tel.: 22-0209.
O LEÃO VELLOSO
 da Universidade.

ROBERTO DE SOUZA —
 São Paulo, 85-4°. Res: 28-0398.
ORTE MOREIRA
 São Paulo — Garganta
 T. 42-0875. De 4 às 6 h.

Esthetica
 Correção de ru-

dos pellos do rosto.
a pelle e cabellon.
5-85. — T. 32-0425

tas

INIO SENNA

os e aos Raios X dos
trat. pela Electroterapia
conservação dos dentes.
ido. Anestésias regionaes
os casos indicados com
Inst. de Estomatologiá

DR. C. GONÇALVES
orrhêa
dos Maxillares.
Setembro n. 145.
AVIO EURICO
LYARO
propria para clientes
delar instalação para
apido de focos de in-

moveis e trabalho
departamento annexo
medica sob a direcção
que Torrez e assisten
c. Mario Eurico Al
os controlados pelo
Rio Branco, 137-8º
33-3832. (Ed. Guinle).

S SANGRENTAS
a cura é interna. Tra-
quinos resultados. Profa-
isa (medico e cirurgião-
— 11º and. Sala 1.14C.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEBEDORIA DO DISTRI-
CTO FEDERAL
COMPARAÇÃO DA RENDA

6.70	Renda arrecadada de 1	7.804.000\$200
	a 9 do corrente.....	908.010\$700
6.82	Idem em 10 do corrente	
pou-	Total.....	8.712.000\$900
as de	Em qual período de	
	1939	8.209.176\$900
	Diferença para mais	
	em 1937	503.120\$900
men	Renda arrecadada de 2	
teior	de Janeiro a 10 de	
	Junho de 1937	115.492.380\$500

2.10	Em igual período de 1976	139,528,942\$200
2.11	Diferença para mais	9,963,438\$300

MOVIMENTO DO PORTO	
ENTRADAS DE HONTEM	
De Baltimore e escalas, vapor norueguês "Sivillgrange".	
De Kaituma e escalas, vapor finlandês "Henkka".	
De Ilunkkerke e escalas, vapor grego "Cleante".	
De Trieste e escalas, paquete italiano "Noptunia".	
De Hamburgo, Alres e escalas, paquete inglês "Northern Prince".	
De Santos, vapor nacional "Aruvaca".	
De Sorfald e escalas, vapor inglês "Luz".	
SAÍDAS DE HONTEM	
Para Port Talbot e escalas, vapor hespanhol "Arrala".	
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itassua".	
Para Cristina e escalas, vapor nacional "Igassua".	
Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Ararangua".	
Para Santos, vapor finlandês "Wima".	
Para Porto Alegre e escalas, vapor	

CAES DO PORTO

Nativos e pequenas embarcações atracadas no cais do porto do Rio de Janeiro, hoje, em 19 hora da manhã: 1 - Armazen 3 — Vapor francês "Aurignac" — Argente; 2 - Armazen 5 — Vapor nacional "Santos" — Caraga; 3 - Armazen 8 — Vapor nacional "Curitiba" — Borealis; 4 - Armazen 7 — Vapor alemão "Munster" — C. germ.; 5 - Armazen 8 — Hiate nacional "Pernambuco" — Borealis; 6 - Estaca 5 - Vapor holandês "Vittoria".

— Descarga.
Patco 8-9 — Falua nacional "M. Ing-
laterra". Carga.
Armazen 9 — Vapor nacional "Ara-
tanhá" — Descarga.
Patco 9-19 — Ponto nacional "Sta.
Catharina" — Descarga.
Armazen 10 — Vapor nacional "Häs-
selt" — Fuzelagem.
Armazen 10 — Vapor norueguês "Häs-
seltville" — Descarga.
Armazen 11 — Vapor nacional "Ho-
drick" — Alcoa.
Armazen 12 — Vapor nacional "Hä-
selt" — Cobotagem.
Armazen 13 — Vapor nacional "Hä-
selt" — Cobotagem.
Armazen 13 — Vapor nacional "Hä-
selt" — Cobotagem.
Armazen 14 — Vapor nacional "Hä-
selt" — Cobotagem.
Armazen 15 — Vapor nacional "Hä-
selt" — Cobotagem.

51. *ariama,*
ci-
uza
ista

ciê" — Cabotagem.
Armazen 16 — Vapor nacional "Jary"
— Cabotagem.
Armazen 17 — Hiate nacional "An-
gela" — Cabotagem.
Armazen 18 — Hiate nacional "Buar-
quo de Macedo" — Cabotagem.
Prol. — Vapor grego "Alloth" —
Descarga.
Prol. — Vapor nacional "Almirante
Jaecuary" — Descarga.
Prol. — Vapor grego "Marietta No-
mikos" — Carga.

10\$ ou mais diariamente pode ganhar uma sa, quando dedicarem sua atividade produtiva e rendosa Industria "M. A. N. I. S." escrever a "M. A. N. I. S." no Rio de Janeiro. Receberá uma amostra do trabalho a 3\$000, mesmo em selos do C. do sortimento de calcomanias, e jogos gratis.

Dr. Bengué,
BAUME
Apr. D. S.
RHEUM
NEV
Venda em l

Chapeleira
Trabalhadoras independentes
contram colação bem remunerada
1:000\$000, caso satisfaçam.
Nova casa de chapéus de
RUA REPUBLICA

**Tratamento infalível
tismo — Gotta**

**GRANDE FABRICA
DE COLCHÕES**

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competitor. Tel. 43-0603 r. Santanna 100. (Q 16109)

E MAIO DE 1937				
ESTATISTICA ORGANIZ.				
AGOSTO		SETEMBRO		
1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	

\$150	178900	178950	178900	178850
\$225	178950	178950	178950	178750
\$625	188225	188250	188000	188100
	188100	188100	188250	
\$900	188550	188450	188450	188300
\$450	188300	188050	188000	178900
\$725	188225	188400	188125	188225
\$500	188500	188275	188350	188200
\$900	188900	188575	188400	188375

\$075	188625	—	188475	—
\$825	188650	188675	188500	188550
\$300	188650	188150	188500	188300
\$250	188225	178850	188025	178600
\$200	188050	188000	178950	178800
\$100	188025	178750	178900	178725
	178750	—	178775	—
\$2000	178850	178975	178750	178875
\$2725	188050	178900	178850	178700
\$9050	178900	178750	178550	178675
\$8050	178800	178850	178650	178700

17\$750	---	17\$530	---
17\$290	17\$900	17\$950	17\$775

17\$750	---	17\$530	---
17\$290	17\$900	17\$950	17\$775

17\$750	---	17\$530	---
17\$290	17\$900	17\$950	17\$775

17\$750	---	17\$530	---
17\$290	17\$900	17\$950	17\$775

17\$750	---	17\$530	---
17\$290	17\$900	17\$950	17\$775

17\$750	---	17\$530	---
17\$290	17\$900	17\$950	17\$775

178500	---	178400	---
178600	178075	178575	178650

---	---	---	---
-----	-----	-----	-----

PALACIOTelephone:
42-00-20

HORARIO DE HOJE 2-4-6-8 e 10 HORAS

A PARAMOUNT apresenta

**Claudette Colbert
Fred Mac Murray**
— EM —
"A Donzella de Salem"Direção de Frank Lloyd
(Mald of Salem)
(Improprio para menores até 14 annos)
SEU MELHOR AMIGO — desenho colorido.
Paramount News — Com o enamento do Duque de Windsor
O CIRCUITO DA GAVEA — detalhes da emocionante corrida
do TRAMPOLIN DO DIABO — da Cinédia D. F. B.**IMPERIO**Telephone:
42-00-63

HORARIO DE HOJE 2-4-6-8-10-12

A 20TH CENTURY FOX apresenta

DICK POWELLALICE FAYE, MADEIRAINE CARROLL e os excêntricos IM-
MAOS RITZ em
AVENIDA DOS MILHÕES
(ON THE AVENUE)
GRANDE SAPO — desenho sonoro
FOX MOVIE TON NEWS
METROPOLITAN MINEIRA — D. F. B.

UM MARAVILHOSO DESFILE DOS GRANDES ASTROS DO "BROADCAST" NORTE-AMERICANO

REXTelephone:
22-85-29

HORARIO DE HOJE 2-4-6-8-10-12

A R. K. O. RADIO apresenta

Heroes do Mar
(SEA DEVILS)
com
Victor Mac Laglen
Preston Foster
IDA LUPINOMOLLY MOO E OS INDIOS — desenho.
O CIRCUITO DA GAVEA — detalhes da grande prova auto-
mobilitada — D. F. B.
Fox Movie tone — com o enamento do Duque de Windsor**SÃO JOSÉ**

TELEPHONE 42-00-92

HORARIO: 2-4-6-8-10-12

HOJE HOJE

A "CINE ALLIANÇA" apresenta

ADOLPH WOHLBRUCK

o grande interprete de

"MIGUEL STROGOF"

— EM —

**Porto
Arthur**com KARIN HARDT — RENE
DELITGEN e PAUL HARTMANN
Direção de Nicolas ParkasComplemento: Fox Movie tone
News — actualidades mundias
a Documentario n. 3 — Nacional
da D. F. B.POLTRONAS 25 ESTUDANTES 15
e BALCAO N. 3 e 10 horas2.ª feira: Sylvia Sidney e Henri
Fonda em "VIVE-SE UMA 30"
VEZ" — United — (Improprio
para menores até 14 annos) (50
3.ª feira: Sylvia Sidney em "VIVE-SE UMA 30"
VEZ" — United — (Improprio
para menores até 14 annos) (50
8 e 10 horas)Telephone:
42-00-97**GLORIA**

HORARIO DE HOJE 2-4-6-8-10-12

SERVAS DE DEUS
(CLOSTERED)Pela primeira vez um operador cinematographico conseguiu
penetrar num convento da Ordem do Bom Pastor, filmando to-
dos os actos interiores.

POEMA DAS FLORES — Natural colorido.

Paramount News e Grande exposicao nacional — D. F. B.

PIRAJATelephone: 27-00-53
HORARIO:
8 e 10 horas**A VALSA DO CHAMPAGNE**

com GLADYS SOWARHOUT — FRED MAC MURRAY

A INGRATA ARREPENDIDA — Symphonin colorido.
CONFRONTO DE MAESTRO — Short.
Verdade presidencial — Nacional — Paramount News.
DOMINGO: 6.ª na matinee — AVENTURAS DE REX e
RYNDY. — 3.ª e 4.ª episodios.Segunda-feira: SYLVIA SIDNEY em "VIVE-SE UMA 30"
VEZ" — United — (Improprio para menores até 14 annos)

Horario: 8 e 10 horas (Improprio para menores de 14 annos)

Telephone:
42-00-53**ODEON**

HORARIO DE HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

A INTERNACIONAL FILMS apresenta

Simone Simon
Harry Baur
— EM —
OLHOS NEGROS

Improprio para menores até 14 annos

DONALD E PLUTAO — desenho do NICKNEY.

UFA JORNAL e HISTORIA DA NOSSA BANDEIRA — D. F. B.

Telephone:
42-18-41**RIO**

HORARIO DE HOJE 2-4-6-8-10-12

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

FRANK MORGAN

Um Perfeito Cavalheiro

REFLETO DA IRLANDA — Natural.

BAIXADA DE SEPTEIMA N. 4 — D. F. B.

"ONDAS SONORAS DE 1937"

LEOPOLD STOKOWSKI
pela primeira vez apresentando
na 16.ª regendo sua formidável
orquestra symphonica!

JACK BENNY
GRACE BURNS
BOB BURNS
MARIA RAYE
BENNY GOODMAN
SHIRLEY ROSS
RAY MILLAND
BENNY FIELD

SEGUNDA
FEIRA NO
POPEYE
em
"Valente
ao Volante"

ODEON

SEU PASSADO...
SEU PRESENTE...
E SEU FUTURO...
DITOS POR UMA
BOCCA DESTA
TAMANHO!

DIRECCAO DE
HARRY
BEAUMONT

JOE E BROWN

MARIAN MARSH
FRED KEATING
EDGAR KENNEDY

FEITICEIRO INFEITICADO

2.ª feira

REX

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE: HORARIO: 2-4-6-8-10 HORAS

PROGRAMMA SERRADOR
apresenta a super-produção
TOBIS

**KERMESSE
HEROICA**

(Improprio para menores até
15 annos)

Complemento: "CORRIDA INTERNACIONAL DE AUTO-
MOVEIS DE 1937" (D. F. B.) — Fox Movie tone News — CIR-
CUITO DE 1910 EM SÃO GONÇALO.

REMINISCENCIAS CINEMATOGRAFICAS
(Filmagem sonora feita em 1908 no Brasil — "Duo dos Pa-
tes", "Duo do Chateau Margaux" por C. Montenegro e S. Pepe
e "I Pagliacci" — 1 acto).

Um film regumante de sal gaulois, com entrecho de vaudeville.
DR. J. PORTO-CARRERO

**PORQUE
O DIABO
QUIZ**

da 1.ª e ultima
parte de
TELA GIGANTE!
HOJE
**BEVERLY ROBERTS
GEORGE BRENT**

O CIRCUITO DA GAVEA
DE 1937
PHONE: 22-10-97

PLAZA

1.00 — 2.50 — 4.40
6.30 — 8.20 e 10.10

A seguir: CANTA-ME TEUS AMORES

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados
às 10 horas. — Poltronas 28200. Meias entradas e
estudantes — 18100.

HOJE — A COLUMBIA PICTURES apresenta:
BRUCE CABOT e MARGUERITE CHURCHILL em

**LEGIÃO
DO
TERROR**

(Imp. para menores)

CHARLES RUGGLES e ADOLPHE MENJOU em
O QUE ELLAS NÃO SUSPEITAM
O CIRCUITO DA GAVEA DE 1937

2.ª feira: Cavadoras de Ouro de 1937 — Fugitiva a Bor-
da e Nacional.

BROADWAY

HOJE — Tel. 22-07-58
HORARIO: 2-4-6-8-10-12
O NOVO IDOLO DOS
"FANS" CARIOCAS!

**ROBERT
TAYLOR
e
IRENE DUNNE**
em
**"Sublime
Obsessão"**

COMPLEMENTO:
AVES E ANIMAES DO
MUSEU GOELDE
Documentario

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0072

HOJE em matinee e noite
A M. G. M. oferece dois
óptimos filmes:
ROBERT TAYLOR em
A mulher de meu irmão
com Barbara Stanwyck
O GORDO e o MAGRO, na
comédia de longa metragem:
Era uma vez dois valentes

PROCOPIO

Theatro Regina

HOJE: 20 e 22 horas

**PAULO E
VIRGINIA**

A melhor comédia da
famosa parceria portu-
guesa FELIX HERMUN-
DES — ABREU E SOU-
ZA — ASCENÇÃO BAR-
BOSA.

PROCOPIO no seu maior
papel cómico da tem-
porada!

Amanhã: Vespertal às 16
horas: PAULO E VIR-
GINIA.

Ella de volta

A GAROTA
"TRAVESSA"
e GENIAL

no seu mais
gozado
desem-
penho!

**JANE
WITHERS**
**AVIAO
MISTERIOSO**
ANTHONY MARTIN — LEAH RAY
JOAN DAVIS — EL-BRENDEL — JOE LEWIS

UM DILUVIO DE GARGALHADAS!!
2.ª
FEIRA **GLORIA**

THEATRO RECREIO

EMPRESA PINTO — Grande Companhia de Revistas LUIZ IGLESIAS — FREIRE JUNIOR

HOJE — A'S 20 e 22 horas — HOJE

Continuação do notavel successo da peça de costumes cari-
ocas de FREIRE JUNIOR

"A MASCOTTE DO MORRO"

Com o principal papel feminino interpretado pela
genial e talentosa menina

ISA RODRIGUES

OSCARITO faz o publico dar 1.000 gargalhadas em duas horas!!!
BRILHANTE ACTUAÇÃO DE TODA A GRANDE COMPANHIA!!
U POEMA QUE EMPOLGA A PLATEIA CARIOCA!!!

AMANHÃ — A's 10 horas — MATINE'E DA NOVIDADE a preços reduzidos.
DOMINGO — A's 15 horas — MATINE'E CHIC dedicada às senhoras

RIVALTHEATRO

TEMPORADA NACIONAL DE 1937 — Com a cooperação do
MINISTERIO DA EDUCACAO

HOJE — A's 21 horas — HOJE

POLTRONAS 45000

JAYME COSTA e sua Companhia no impercível despenha da angulante
comédia em 3 actos, original do fulgurante scriptor brasileiro
HERIQUE FOGUETTI

"UMA LOURA OXYGENADA"

Montagem, Arte, Luz, Humorismo, Realidade — AMANHÃ — Vespertal Ele-
gant às 16 horas — Poltronas 48. Espectaculo completo todas as noites
AVISO — Bilhetes a venda para as Vespertais de sabado e domingo.
PREÇO UNICO \$5000. — Jayme Costa, confiante no exito de seus espec-
taculos abelha a "claque". O unico theatro do Rio, que sem "claque", arrin-
ca de sua selecta platéia vendidas antes de palcos.
AMANHÃ e todas as noites, às 21 hs. — UMA LOURA OXYGENADA.

POPULAR — HOJE

Matinee a partir das 10 hs.
ERIC VON STROHEIM em
O CRIME DO DR. CRESPI
Imp. para menores

CESAR ROMERO em
JOIAS FUNESTAS
GEORGE BANCROFT em
QUASI CASADOS
— NACIONAL —

Amanhã: O General Morreu
no Annunciar. Imp. para
menores

AVISOS — Aventureira em
Nova York — O Vaqueiro
Conquistador — Imperio
Submarino. 5.ª e 6.ª eps.
— Nacional.

VARIETE' e Haddock Lobo -- Hoje

Kay Francis e George Brent, em
DA-ME TEU CORAÇÃO

no H. Lobo e só em matinee do Variete'. — Ken Maynard
em AGUAS VINGADORAS. — NACIONAL.
86 em matinee do Variete'. O IMPERIO SUBMARINO
1.ª e 2.ª episodios.

2.ª feira: JOAN CRAWFORD em MULHER SUBLIME —
Aventureira em Nova York. — Nacional.

CINE THEATRO PARIS - HOJE

Matinee a partir das 13 horas
Mae West em AMORES DE UMA DIVA

Imp. para menores

RALPH BELLAMY em O ROMEM QUE VIVEU DUAS VEZES
— NACIONAL —

No PALCO: às 4 — 8 e 10 ho-
ras

A Companhia do
celebre professor
e miss Mary, medium notavel.
Moderno espectaculo de magia electrizante
A REDE DE SATAN

Apparições de multidões de fantasmas e almas perdidas do
outro mundo, auxiliares do mago. Impressionante, nunca
visto no Rio...

2.ª feira: OS PECCADOS DE THEODORA — Musica na Serra
— NACIONAL.

MASCOTTE — HOJE

LEW AYRES em
Testemunha inesperada
MARTHA RAYE e
ROBERT CUMMINGS em
FUGITIVA A BORDO
IMPERIO SUBMARINO
1.ª e 2.ª episodios
— NACIONAL —

2.ª feira: Cavadoras de Ouro
de 1937 — A Legião do Ter-
ror. Imp. para menores —
Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinee a partir das 13 hs.
**IRENE DUNNE e
MELVIN DOUGLAS em**

**Os Peccados
de Theodora**

WALLACE BEERY em
DEVOÇÃO DE PAE
— NACIONAL —

2.ª feira: Testemunha Inex-
perada — O Que Ellas não
Suspeitam — Nacional.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Phone — 22-7581.

Companhia Alda Garrido

HOJE — às 8 e 10 horas — HOJE

O grande acontecimento thea-
tral do dia!
Primeiras representações de

**BECCO SEM
SAHIDA**

Super-revista, politica e de costumes cariocas, ori-
ginal da consagrada parceria LUIZ PEIXOTO-GILBER-
TO ANDRADE, com musica de Dario Silva, Pexingu-
inha, J. Cabral, J. Aymeré, Mario Silva, J. Buric, J.
Mala e Roberto Roberto.

ALDA GARRIDO — "Estrela" querida nos papéis
de successo: "Maria Guedes — Lucia — Vagabunda —
Viúva Alegre — Mulher — Ella".

Augusto Annibal — João de Deus — João Fernan-
des — A. Garrido — Humberto Catalano — Emma Di-
vila — Dinorah Marzullo — Lyzette D'Avila — Antonia
Marzullo — em grande actuação no desempenho!

AFONSO STUART — na interpretação de "dr.
Getulio", "Artigo em branco" — Oscar — Vagabundo
— Elle.

Luz Octavio, Lydia Ivana e girls em lindos nume-
ros choreographicos.

Quadros de empolgante exito e actualidade:
Nossas Praias — Rendição — Trafico — Massagem
reveladora — Reabilitação de mãe — Retiro da Sauda-
de — Circuito da Gavea — Turistas — Becco sem sa-
da — As chaves do problema — Ligação Urgente —
Poliglota.

Doas apoteoses: NOITE DE SÃO JOAO — O
BRASIL!

Estreia do maravilhoso phenomeno vocal-soprano
ligeiro — ANDRÉ DE NEGREI, embaixador da Arte Chi-
lena, que ha pouco alcançou extraordinario successo
num dos grandes casinos desta capital!

AMANHÃ — Primeira "matinee" às 16 horas à pre-
ços reduzidos com "BECCO SEM SAIDA".

THEATRO OLYMPIA

R. Visconde Rio Branco
— Ph. 22-7409

HOJE: às 8 e 10 hs. HOJE
ESTREIA

MATUTADAS!

Grande exito de JAHARACA
F. SITA GENTY

Amanhã — matinee, às 16 hs.
DOMINGO — em matinee e
à noite, tres sessões
MATUTADAS!

Cinema Santa Cecilia

(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6223

— HOJE —
TEMPOS MODERNOS

FLASH GORDON
5.ª e 6.ª episodios
e NACIONAL

2.ª feira: "Cae, Cae, Balão"
"Fogueteira de Ouro e Nacio-
nal."

"O mais bello dos films" —
na opinião de Jean Harlow!

Venham ouvir de novo "Oh
dece mystério da vida", que
Jeanette e Nelson Edy can-
taram junto ao tumulto da
linda estrela.

OH! MARIETTA

2.ª FEIRA NO
BROADWAY